Anno II — Rio de Janeiro, Sabbado, 17 de Fevereiro de 1912 — N. 187

HOJE

Notas uteis. — Os mercados ressentiram-se um pouco da influencia da data.

O café, por exemplo, só teve cotações até 1$200.

O cambio teve as seguintes: 16 3/32 e 16 1/8.

A NOITE

Bibliotheca Nacional. CAPITAL.

HOJE

O tempo. — Um lindo dia cheio de sol. Para a tarde algumas nuvens negras no céo. Choverá?

Choveu pelo carnaval, mas como não ha carnaval...

Temperatura maxima 29°,4; minima 25°,2.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 20$000
Por semestre..... 12$000
Numero avulso 100 rs.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523; OFFICINAS, 852

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG & C.

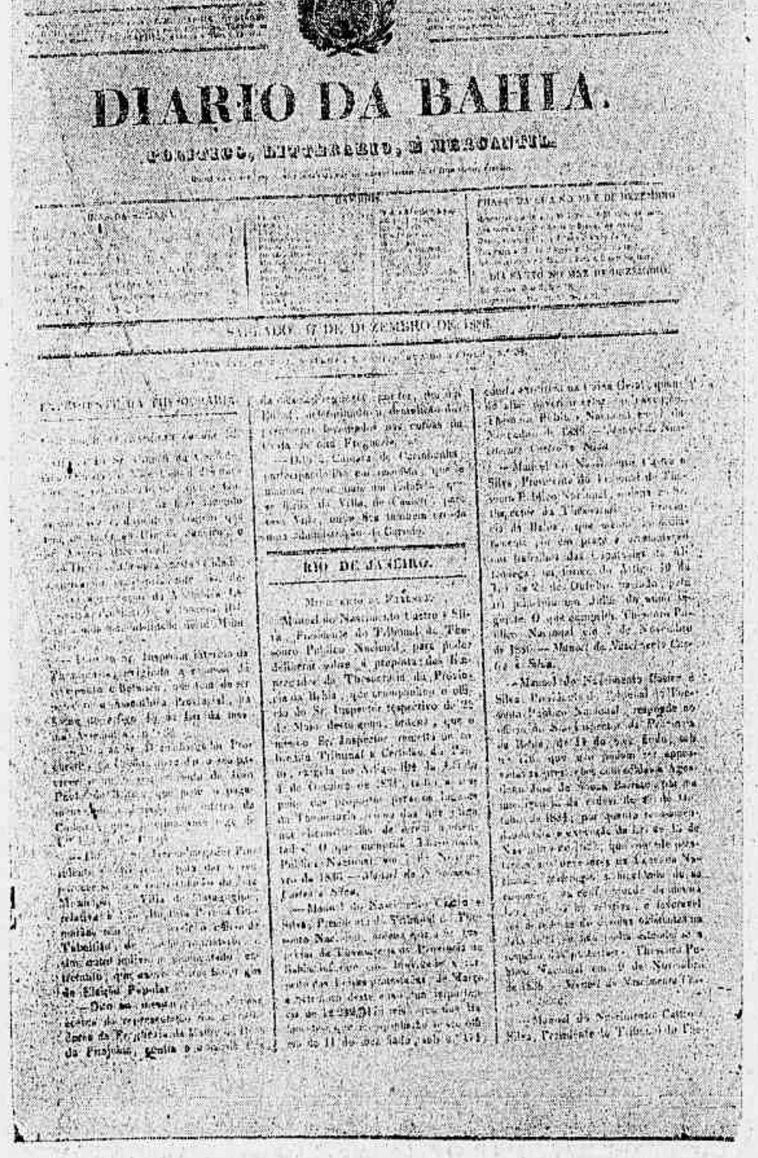
BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

A OBRA DA SALVAÇÃO

AS DEPREDAÇÕES NA BAHIÁ

O retrato do Sr. Severino Vieira, retirado da galeria do palacio

Pessoas das mais insuspeitas, que chegam da Bahia, dizem que ainda são pallidas as descripções que aqui se têm feito, ou reproduzido, das scenas de inexcedivel selvageria que se desdobraram na capital daquelle Estado, quando o governo foi deposto. A furia dos assaltantes do palacio foi ao extremo. Já contámos o que soffreu o retrato do Sr. Severino Vieira, que figurava na galeria dos governadores da Bahia e que foi reduzido ao estado de que dá idéa uma de nossas gravuras. A outra representa um numero do «Diario da Bahia», que se acha em nosso poder, arrancado da collecção, que se encontrava na Bibliotheca Publica e que foi tambem completamente dilacerada. Como esse, muitos outros importantissimos documentos foram sem dó nem piedade espalhados, como si uma horda de barbaros tivesse invadido o palacio e as outras repartições publicas.



Volume 1. Num. 176.

DIARIO DA BAHIA.

COMMERCIO, LITTERATURA, E NOVIDADES.

RIO DE JANEIRO.

Um numero da collecção do "Diario da Bahia", de 1836, que se achava na Bibliotheca Publica

TAMBEM A PARAHYBA

A CANDIDATURA ABILIO NORONHA

O que diz S. Ex.

Ainda hontem, A NOITE publicou uma gravura da «regeneração» da Republica, em que, além de outras falhas injustas, deixou de incluir a regeneração da Parahyba, caminho recto e altaneiro da libertação, pelos prestigiosos galões do coronel Abilio Noronha, que toda gente suppunha andar fazendo politica no Maranhão, onde commanda a região militar. Essa supposição era tanto mais acceitavel quanto era sabido que o Sr. Epitacio Pessoa estava disposto a sacrificar-se pela cara patria, correndo a salvar a sua cmadre infeliz», a sua Parahyba, que lhe foi glorioso berço.

Entretanto, o joven magistrado não póde queixar-se do coronel Noronha, que não tem culpa de ter seis galões e de não ter tido a suprema coragem de se esquivar ao appello do povo parahybano.

Esse appello tem mesmo um trechinho, que vae direito ao coração:

«E' tempo, coestadoanos e amigos, de livrarmos a nossa cara Patria, desse entorpecimento vergonhoso e altamente prejudicial.

O nosso glorioso Exercito, na sua generalidade, em harmonia de vistas com a aspiração nacional, ao lado do povo, proclamou a Republica entre nós; agora, que a vê penar, soffrer e definhar, opprimida por uma politica que caracterisa a mais despotica das dictaduras, vem em seu auxilio no intuito de salval-a das garras dos abutres que lhe devoram as entranhas e de restabelecer o

O coronel Noronha

verdadeiro regimen republicano — de liberdade, de ordem e de progresso — e á nossa soberania de cidadãos livres.

Estejamos, pois, a seu lado, como no momento da proclamação da Republica e o auxiliemos nesse grandioso emprehendimento Para nos encorajar na empreza temos o inclyto presidente da Republica, o invicto marechal Hermes da Fonseca, impulsionado pelo ideal sublime de escoimar a Patria de todos os males que a acabrunham e infelicitam.

Estejam, portanto, todos a postos.»

E o manifesto popular acaba textualmente assim:

«Viva o valoroso coronel Abilio Noronha, futuro governador do Estado!!!...

Viva o general Quintino Bocayuva!!...

Viva o general Pinheiro Machado!!...

Viva o valoroso general Menna Barreto!!!...

Viva o inclyto Sr. marechal Hermes da Fonseca!!!...

Viva o invicto general Dantas Barreto, o libertador de Pernambuco!!...

Viva a Republica Brasileira!!!...

Viva a soberania do povo!!!...»

Mas o Sr. Noronha acha-se nesta capital ha dias. S. Ex., conforme declarou peremptoriamente á «Gazeta da Tarde», não veiu tratar de politica: em conferencias que tem tido com o marechal apenas tem tratado dos interesses da região. Sua candidatura foi lançada pelo povo, conforme póde provar com documentos que possue.

Quanto ao mais, o coronel Abilio Noronha, que combateu com Floriano e fez Canudos, assim resume as suas declarações politicas:

«O elemento que apoia a minha candidatura é genuinamente popular, como affirmei acima e que opportunamente provarei. O povo parahybano, cançado de supportar o peso daqui, oligarchia é completamente contrario ao cambalacho politico que pretendem fazer em torno da cadeira de senador Castro Pinto e Epitacio Pessoa. Emfim, nada poderei adiantar; esperemos o resultado das livres manifestações daquelle povo activo, que forçosamente seguirá as pégadas dos seus irmãos do norte.»

RIO BRANCO ACADEMICO

Algumas reminiscencias de um de seus condiscipulos

O Sr. senador José Marcellino foi «calouro» de Rio Branco na Faculdade de Direito do Recife, residindo ambos, com outros, em uma especie de «republica».

E o Sr. José Marcellino amavelmente, em ligeira palestra, transmitte-nos algumas reminiscencias, em que nos traça o joven José Maria da Silva Paranhos, como um grave estudante, ás voltas sempre com croquis e mappas do Brasil, especialmente os que se referiam ás complicadas questões do Prata.

Era flagrante — diz-nos o senador bahiano — a tendencia de Rio Branco para os estudos historicos e o seu palpitante interesse pelas intricadas questões internacionaes. Talvez não se tenha ainda dito — accrescentou-nos o Sr. José Marcellino — e é cousa muito interessante, que era. Rio Branco, ainda academico no Recife, o correspondente da «Illustration Française» quanto á guerra do Paraguay. Essas correspondencias, illustradas com croquis e mappas, eram acolhidas com grande interesse e lidas em todo o mundo civilisado com grande acatamento.

Depois dos tempos academicos, o Sr. José Marcellino, pela natureza de suas occupações, apenas poude manter relações de cordialidade com o barão, perdurando-lhe na memoria, a imagem do seu grave e estudioso collega, tão differente de outros grandes talentos que marcaram uma época de ouro para a Academia do Recife.

O CARNAVAL ESTA' ADIADO

O que ha e o que não ha

«A Noite» visita os grupos e cordões — Raros ensaiam

Depois de conhecida a resolução tomada pelas grandes sociedades, de accordo com a policia e com a Prefeitura, transferindo para abril as festas carnavalescas restava conhecer-se o que ia pelo mundo dos cordões e das pequenas sociedades que são os principaes elementos do nosso Carnaval de rua.

Um dos nossos companheiros incumbiu-se dessa tarefa, hontem, percorrendo as sédes dos mais conhecidos grupos e cordões do centro da cidade, do Cattete, Botafogo, Saude, Gambôa, Cidade Nova, Catumby, Villa Isabel, S. Christovão, Caju', etc.

Hontem devia sér o dia dos grandes ensaios geraes; entretanto, encontrámos fechadas as sédes da maioria dos clubs, dos grupos, ranchos e dos cordões.

Ensaiavam apenas dous os «Caçadores da Montanha», á rua Pedro Americo e os «Paladinos Brasileiros», á rua Visconde de Itaúna, mas um ensaio simples, sem grandes ruidos nem enthusiasmos.

Os directores dos «Caçadores da Montanha» disseram-nos terem resolvido definitivamente transferir os festejos para abril, limitando-se agora o club tão somente a dar uma reunião intima, sem musica e em que as dansas serão ao piano.

Nos «Paladinos Brasileiros» disseram-nos que apenas fariam um baile amanhã.

Ensaiaram hontem, porque tinham estado parados ha muito tempo; iam suspender os ensaios para recomecal-os novamente do dia 20 em diante afim de poderem sahir em abril.

Outros grupos que declaram ter transferido os festejos

Resolveram definitivamente transferir as suas festas de Carnaval os clubs:

Quem são elles?, á rua Acre, que iam botar um prestito na rua; Ameno Resedá, á rua Corrêa Dutra, que iam sahir com o seu conhecido rancho; Mimoso Myosotis, á rua do Cattete; Tira o dedo do Apparelho, á rua Pedro Americo; Feiticeiros Encobertos, á mesma rua; Flôr do Abacate, á rua do Cattete; Silenciosos das Larangeiras, á rua Leão, este dará, apenas, hoje, um baile á fantasia: Mysterio de Siba, á rua do Cattete; Aristocraticos do Cattete, á mesma rua; Pega na Chaleira, á rua Menna Barreto; Chuveiro de Prata, á rua da Passagem; Infantil, á rua de S. Clemente; Santa Cecilia, á mesma rua; Pombinhos de Ouro, á rua Polixena; Prazer do Leme, na ladeira do Leme; Retiro da America, á rua Cunha Barbosa; Destemidos do Conselheiro, á rua Conselheiro Zacharias; Caprichosos do Cajueiro, á rua dos Cajueiros; Filhos dos Teimosos, á rua Barão de S. Felix; Paladinos do Monte Serrat, á rua Monte Alverne; Paladinos Japonezes, á travessa Bom Jardim; Macaco é Outro, á rua Visconde de Itaúna; Pingos Romã, á rua Visconde de Sapucahy; Endiabrados de S. Christovão, á rua Affonso Cavalcante; Estrella da Vaidade, á rua do Morro; Yayá Formosa, á rua do Chichorro; Reinado das Fadas, á rua Visconde Sapucahy; Flôr do Tinhorão, á rua Frei Caneca; Filhos da Noite, no Barro Vermelho; Rejeitados de S. Christovão, este tem estado sempre fechado; Caprichosos do Brasil, á rua da Alegria; Heróes das Ondas, á rua Tavares Guerra; Filhos das Ondas, na Quinta do Caju'; União das Mariposas, á rua Souza Franco; Club dos Relampagos; Zuavos Carnavalescos, que deviam sahir hoje em passeata; Congressos dos Bohemios, á rua Barão de S. Felix, que dará apenas um baile amanhã.

Os unicos grupos que que pretendem sahir agora

Dos grupos carnavalescos que pretendem sahir agora, tivemos conhecimento apenas dos dous seguintes:

Terror da Serra, com séde á praia de S. Christovão e Flôr do Caju', com séde na Ponta do Caju'.

Dois grupos que talvez sahiam

Apezar de nenhuma garantia terem ainda solicitado á policia é provavel que saiam agora os grupos:

Recreio das Flôres, com séde á rua da Saúde e a Colligação do Arranca Rabo, com séde á rua do Proposito.

Alguns cordões que não poderão sair

Devido a informações más obtidas pela policia serão negadas licenças a tres cordões do morro de Santo Antonio, que não poderão sahir, nem agora, nem em abril.

São elles: Caçadores da União, Principe Coroado e Triumpho de S. José.

Uma resolução da policia com relação aos cordões

Ouvimos que em reunião effectuada entre o Dr. chefe de policia e os seus delegados auxiliares ficou definitivamente resolvido que os cordões, grupos ou clubs que sahirem agora não poderão mais sahir no carnaval de abril e que em caso de conflictos nestes quatro dias serão responsabilisados os directores dos grupos, clubs ou cordões que nelles forem envolvidos.

Festas adiadas

O Gymnasio de Danet, á avenida Passos, que costuma dar, pelo Carnaval, «matinées masquées», resolveu adial-as para abril.

O Carnaval, em Juiz de Fora, dá logar a uma acção judiciaria

JUIZ DE FO'RA, 17. — O Sr. Casimiro Rosa entendeu que devia abrir os salões da parte baixa do edificio do Club de Juiz de Fóra, afim de ahi realisar bailes publicos. A policia prohibiu-o disso e o Sr. Casimiro requereu uma ordem de «habeas-corpus», que foi negada pelo juiz federal da Segunda Vara. O Sr. Casimiro, entretanto, insiste em seu proposito e parece disposto a recorrer ao Tribunal da Relação. O acto da policia teve applausos da população.

Cartas dirigidas á «A Noite»

Innumeras têm sido as cartas que leitores nossos nos dirgeim sobre o adiamento do Carnaval. Não temos mais tempo nem espaço para publical-as todas e assim resolvemos não publicar nenhuma, do que esperamos nos desculpem os missivistas.

Por essas cartas pudemos verificar que, si grande numero de pessoas acham injustificavel a transferencia, não pequena é a lista dos que a applaudem.

Ora, exactamente nesse terreno foi que nos collocámos. Si tão divergentes são as opiniões geraes e dahi poderiam advir desgostos e conflictos, estando de mais a mais adiados muitos dos festejos que constituem o Carnaval, melhor seria que desde logo se considerasse definitivo o adiamento, com o qual ninguem soffre prejuizos. O que era altamente prejudicial era a incerteza em que se estava, e para a qual tanto concorreu a dubiedade de acção das autoridades publicas.

Em Nictheroy tomam-se medidas difinitivas

Em reunião havida na Repartição Central da Policia fluminense, em Nictheroy, ficou resolvida a licença de mascaras avulsos, amanhã, depois e terça-feira, dias consagrados ao Deus Momo.

Não sahirão á rua os grupos e cordões e nem tão pouco serão permittidos os bailes, que ficam transferidos para abril vindouro.

Serão toleradas as batalhas de lança-perfume e confetti.

Os Drs. José de Moraes, chefe de policia, Macedo Torres, delegado auxiliar e Aldemar Pacheco, delegado do municipio, acreditam que não haverá perturbação da ordem publica.

Em S. Paulo

S. PAULO, 17. (A. O.).—Promettem ser brilhantissimas as festas do Carnaval. Para hoje estão marcados varios bailes carnavalescos.

Amanhã e terça-feira sahirão os prestitos dos clubs dos Excentricos, Fenianos e Democratas, além de numerosos cordões e grupos.

Em Santos

SANTOS, 17. (A A.).—O Carnaval parece, será muito animado, havendo no entretanto, uma parte da população que opina pela sua transferencia para abril.

Na Bahia

BAHIA, 17. (A. A.).—Diversos cavalheiros, representantes de muitas classes sociaes, opinam que os clubs carnavalescos não deveriam sahir amanhã, em attenção ao recente fallecimento do barão do Rio Branco, havendo já, conferenciado a respeito, com as respectivas directorias.

Não obstante ficou assentado que não se daria a transferencia, deixando apenas os clubs de realisar as costumadas passeatas que antecedem aos tres dias de Carnaval.

LADRÕES A' FANTASIA

A policia effectua a prisão de dous ladrões vestidos de mulher

Os ladrões José Alvarez, vestido de branco e Luiz Fernandes Blanco, vestido de preto. Antes de serem photographados tiraram dos bolsos pó de arroz com que agitaram as caras. O Luiz, ao assignar a ficha, escreveu—Luiza...

Os agentes de segurança publica prenderam no carnaval do anno passado quatorze individuos, hespanhóes e italianos, que foram identificados, sendo enviadas as respectivas fichas á policia portenha, acompanhadas de pedida de informação sobre as mesmas, pois todos elles declararam ter vindo de Buenos Ayres.

De todos quatorze, o mais innocente tinha seis prisões por crimes de furto e roubo.

Do grupo fazia parte até um typo que se tornára celebre: era elle Armando Arigoni, mais geralmente conhecido por «princeza de Bourbon».

Armando salientava-se pela facilidade com que se vestia de mulher, conseguindo illudir a mais arguta creatura.

Nestes ultimos dias, devido ás denuncias de que ladrões estrangeiros já se acham nesta capital para operar durante os dias de folguedos carnavalescos, recomeçaram os agentes na faina de descobrir esses individuos.

Luiz Fernandes Blanco e José Alvarez são desse numero.

Foram presos vestidos de mulher.

Estão presos á disposição do Sr. chefe de policia, que vae processal-os de accordo com a lei da deportação.

O "TAMOYO" SAFOU-SE!

Como estava e como sahiu o "Tamoyo"

BUENOS AIRES, 17. (A. A.) — O contra-almirante O'Connor, communicou ao ministro da Marinha que o cruzador-torpedeiro «Tamoyo» conseguiu safar-se.

Não estava propriamente encalhado, e sim muito encostado á terra firme, não lhe sendo possivel mover-se.

Foi necessario abrir um canal de 15 pés, nos costados até á proa e escavar um metro por baixo do casco, reparando pequenas avarias, e repor á bordo todo o material que havia sido retirado para allivial-o. O «Tamoyo» seguirá para Assumpção.

BUENOS AIRES, 17. (A. O.) — Depois dos grandes trabalhos de dragagem de um canal com oitenta metros de comprimento, foi posto hontem, de tarde, a nado o cruzador-torpedeiro «Tamoyo», da marinha de guerra brasileira, ha quasi um mez encalhado em Barranqueras, nas proximidades de San Pedro.

O «Tamoyo» não soffreu avarias de maior, mas está com o casco muito sujo. Os trabalhos de desencalhe custarão ao governo do Brasil mais de 200.000 pesos, papel.

— Os jornaes publicam os telegrammas trocados entre os contra-almirante Saenz Valiente e Belfort Vieira, ministros da Marinha argentino e brasileiro, a respeito do desencalhe do «Tamoyo».

Consta que o «Tamoyo» voltará a Montevidéo, não indo mais para Assumpção.

Telegramma official

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da Armada, recebeu telegramma official do commandante Albuquerque Serejo, informando o desencalhe do «Tamoyo».

Este despacho foi levado ao conhecimento do Sr. ministro da Marinha.

Um suicidio em Santos

SANTOS, 17. (A. A.).—Suicidou-se enforcando-se, o subdito portuguez José Antunes, com 48 annos de edade, casado, deixando tres filhos menores.

Muito trabalhador, era aqui geralmente estimado.

José Antunes, já havia anteriormente tentado contra a vida, em Portugal, onde residia.

O MERCADO DE CAFÉ

SANTOS, 17. (A. A.).—O mercado do café, não obstante as baixas que tem soffrido nos mercados estrangeiros, continu'a firme.

Os pedreiros santistas em gréve

SANTOS, 17. (A. A.).—Continúa a gréve geral dos pedreiros e serventes, causando grandes prejuizos aos empreiteiros.

A Argentina operaria

A gréve dos ferroviarios

SEM SOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 17. (A. A.).—A Fraternidade Operaria, distribuiu um manifesto, mantendo as exigencias dos grevistas, empregados nas estradas de ferro.

Apesar dos esforços feitos pelo governo, para obter uma solução das empreza, nada se conseguiu.

A MANIA DAS GRANDEZAS

Como se faz o embellezamento de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — O Sr. Saenz Pena condemna a abertura das avenidas diagonaes, projectadas pela Municipalidade, por causa da enormidade da quantia que seria necessario desembolsar, com a desapropriação de centenares de edificios e de grandes casas commerciaes.

A Municipalidade dispõe de milhões, destinados a estas obras e não obstante está devendo varios mezes de salarios aos varredores das ruas desta capital.

A crise economica na Argentina

As declarações do ministro do interior

BUENOS AIRES, 17. (A A.).—O ministro do Interior declarou que a pessima situação da praça, não é devida á greve dos machinistas das estradas de ferro, mas sim ao abarrotamento do porto, ao atraso das colheitas e á restricção do credito.

A lei eleitoral na Argentina

BUENOS AIRES, 17. (A. A.).—«La Nacion» elogia a parte da lei eleitoral que nega o direito do voto aos desclassificados, ladrões e outros, desapparecendo do scenario politico, os factores importantes da fraude e da venalidade.

A vingança de um operario

BUENOS AIRES, 17. (A. A.).—A policia apurou que o autor da tentativa de assassinato contra o Sr. Angelo Braceras, é um operario russo, que, não tendo conseguido um emprego na fabrica de tecidos, de propriedade daquelle senhor, quiz vingar-se.

Os varredores de Buenos-Aires

Calote em perspectiva?

BUENOS AIRES, 17. (A. A.).—Os varredores das ruas desta capital, preparam um «meeting», para protestar contra a Municipalidade, que lhes está devendo varios mezes dos seus salarios.

Ecos e novidades

O Sr. Lauro Muller encontrou a reforma do Ministerio do Exterior assignada, dependendo apenas das nomeações della decorrentes para entrar em execução. Essas nomeações, ou quasi todas, já estavam resolvidas pelo Sr. Rio Branco antes de adoecer. Era mesmo esse um dos assumptos que mais preoccupavam o saudoso ministro antes da sua fatal molestia, e que o preoccupava a tal ponto, que, estando enfermo, S. Ex. ainda se lembrou de nomeações que deveriam ser feitas, sendo mesmo essa a unica vez que fallou, sem estar em delirio.

— Como se portará o novo ministro, quanto a essas nomeações? — indagam anciosos os funccionarios do Exterior.

Affirmam-nos que essa anciedade não tem razão de ser; o Sr. Lauro Muller respeitará todas as nomeações assentadas pelo seu saudoso antecessor, e quanto ás quatro ou cinco que faltavam, o novo ministro attenderá tanto quanto possivel ao criterio a que naturalmente obedeceria o Sr. Rio Branco, e agirá de accôrdo com os funccionarios do Itamaraty, que eram depositarios dos pensamentos do grande brasileiro.

* * *

— «E nas nomeações para o Corpo Diplomatico, o Sr. Lauro Muller seguirá a orientação do barão; ou para fallar mais claro, se inspirará na mesma atmosphera da «entourage» do Sr. Rio Branco?»

— «Parece que quanto a essas nomeações, o novo ministro do Exterior, sem desprezar os amigos e os auxiliares que mais se cercaram e melhor serviram o Sr. Rio Branco, imprimir-lhes-á, comtudo, uma feição mais ou menos pessoal, propria. E nem podia ser por menos. O novo ministro é bastante relacionado, tem muitos amigos, no Corpo Diplomatico, e fóra delle, para não querer se cercar de gente de sua inteira confiança. Por exemplo, quanto á legação de Paris, parece que o candidato actualmente mais bem cotado, não é o mesmo de quem se fallava nas ante-camaras do Itamaraty, antes da morte do barão. Si essa nomeação se fizer já, o que é muito possivel, ella causará uma sensivel surpresa. O Ministerio do Exterior tem sempre um certo numero de officiaes do Exercito e da Marinha que directa ou indirectamente, lhe prestam serviços e frequentam os banquetes e bailes.

A relação desses officiaes vae ser tambem sensivelmente alterada. Ver-se-ão agora frequentemente no Itamaraty officiaes que nunca lá foram; e outros que de lá não sahiam, nunca mais, ou tão cedo, alli não voltarão. Uma outra questão que eu ouvi fallar no Itamaraty; o Sr. Lauro Muller vae se empenhar fortemente pela construcção da ligação ferro-viaria internacional na America do Sul. Preoccuparão principalmente a sua attenção a construcção da Transcontinental Rio de Janeiro-Valparaizo e o apressamento da «Madeira-Mamoré Railway», de accôrdo com o Tratado de Petropolis.»

* * *

Um alacre e estrepitoso amplexo entre dous coroneis do Exercito, na Avenida Rio Branco, «trottoir» do Jeremias, deu hontem opportunidade á revelação publica de uma sensacional novidade.

Pessoa de alta collocação e grande destaque politico, que com outros commentava a militarisação da Republica, a proposito dos coroneis, contou então um facto succedido ha tempos e de cuja importancia para o Brasil jamais ninguem poderia suspeitar.

E' o caso que em uma sessão espirita a que assistia o Sr. general Menna Barreto appareceu o mane de Gaspar da Silveira Martins. Interrogado, o grande espirito revelou que a Republica seria salva pelo Exercito, a cuja frente surgiria um homem; e nesse tempo o effectivo de nossas forças permanentes constituidas pelo mesmo Exercito seriam de nada menos de cem mil homens.

— E então? — perguntou alguem da roda.

— Pois não está ahi o Homem?.

— Quem?

— Pois o Menna...

TIRA MANCHAS Casa Standard

FUMEM CIGARROS CONCURSO-VEADO
Brindes de relogios de ouro, prata, etc.

O contrabando da praça Mauá

Ha mais e melhores informações sobre a apprehensão de uma mala com roupa de sêda na praça Mauá.

A apprehensão foi feita pelos policiaes que alli se achavam e levada para a delegacia do 2º districto.

Alli o delegado fez as necessarias syndicancias e foi então que teve occasião de ouvir referencias do official e de outro cavalheiro, sobre a conducta do dono da mala, informações que o abonavam.

De posse das informações de que carecia, a autoridade resolveu como de direito.

Nessa historia, pois, se verificou que a intervenção dos cavalheiros já referidos não foi sinão para dizerem sobre a boa conducta do dono da mala, o que fizeram por solicitação do mesmo, instruindo por sua vez o processo de syndicancia feito pela autoridade.

Ha saude em cada gotta de VINOL

Calçado americano FLORSHEIM
Vende a Camisaria Especial—Ouvidor, 108.

O general chefe da 12ª região militar pediu ao ministro da Guerra que mande recolher com urgencia ao seu corpo os officiaes de 17º grupo de artilharia, pertencentes áquella região.

Club Patek-Philippe — Chronometro para senhoras—Relojoaria Gondolo.

TAPEÇARIAS, moveis e todos os artigos para ornamentação de salas. D. Monteiro & C.—Armadores e estofadores. Quitanda 29 e 31.

A estatua de Rio Branco na Bahia

BAHIA, 17. (A. A.) — A Associação dos Empregados no Commercio dirigiu uma circular á imprensa e á pessoas gradas da nossa sociedade, invocando o seu auxilio e apoio, para a erecção de um monumento ao visconde do Rio Branco e ao barão do Rio Branco.

Comprem o Perfumador Vlan, o unico lançador de perfume inoffensivo.

BISCOUTOS DUCHEN
A Grande Marca Brasileira

Foi julgado incapaz para o serviço do Exercito o capitão Dr. Ernesto Teixeira Pereira.

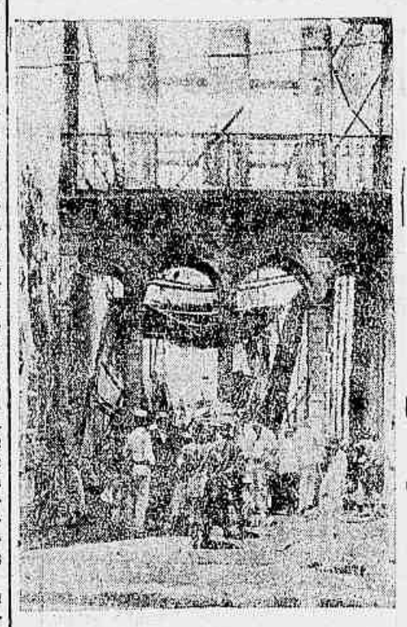
Bebam SALUTARIS

A OBRA DO FOGO

Um estabelecimento commercial completamente destruido

O INCENDIO DESTA MADRUGADA

Dizer-se que em tal casa houve incendio equivale já a dizer que o predio foi completamente destruido pelo fogo. O Corpo de Bombeiros, que não é senão uma sombra do que já foi, chega agora sempre atrazado. Os cornetas entram em funcção. Durante meia hora ha uma serie enorme de complicadas manobras. Pouco depois os bombeiros retiram-se, deixando apenas de pé as quatro paredes do predio incendiado. Quando então a falta d'agua colabora um pouco com o desazo dos bombeiros, é temer pelos predios visinhos. E foi o que hoje pela madrugada mais uma vez aconteceu: do predio n. 195 da rua



O predio n. 195 da rua Sete de Setembro, depois da "fita" do corpo de bombeiros

Sete de Setembro não restam sinão as paredes mestras. A firma Camargo Brito & C., ahi estabelecida, perdeu tudo quanto tinha.

Resta agora á policia saber si foi casual ou não o sinistro.

E é a essa tarefa que está entregue a policia do 5º districto.

Dentre as muitas pessoas detidas para dar informações á policia, estão os Srs. Luiz Candido Xavier, funccionario da E. F. Leopoldina e que no sobrado tinha uma casa de pensão; Frederico Hous, socio da firma Camargo Britto & C.; Luiz Cannoy Britto, gerente; e os empregados Alvaro Antunes, Augusto Vicente da Fonseca e Manoel Francisco Corrêa Goulart.

Este ultimo, em conversa com um nosso companheiro, declarou que o negocio da casa era prospero, estando seguro por... 100:000$, nas companhias Northern Assurance e na Minerva.

Podia ainda affirmar, que na loja não dormira pessoa alguma, tendo todos se retirado ás 7,30 da noite.

Quanto á causa do sinistro, acham os detidos que só podia ser devido a um descuido qualquer dos moradores do sobrado, pois a escada era separada da loja por uma grade, por onde poderia ter sido atirada uma ponta de cigarro, ou um phosphoro que originasse o fogo.

A creada Anna

Está recolhida á Santa Casa, sendo grave o seu estado pois fracturou uma das pernas e ficou com tres lesões internas, a creada do Sr. Luiz Xavier, Anna da Conceição.

A policia e a Assistencia

O incendio de hoje, serviu para mostrar a desorganisação que reina na Assistencia Municipal e a falta de calma nas occasiões precisas e o maior despreso que ligam as autoridades policiaes ás posturas regulamentares da Prefeitura e da propria Policia.

Logo que teve communicação do incendio o 3º delegado auxiliar, Dr. Ferreira de Almeida, metteu-se num automovel e mandou tocar á toda velocidade para o local do sinistro.

A consequencia da desenfreada corrida produziu os seus fructos. O phantastico automovel atropelou na rua da Carioca, proximo ao largo do Rocio, o popular Candido Antunes, portuguez, que foi atirado sobre o motor, com a perna direita fracturada e gravissimos ferimentos por todo o corpo.

O motorista não diminuiu a marcha do vehiculo e o pobre homem foi arrastado até defronte ao predio n. 55.

A Assistencia, dantes modelar, só soccorreu o infeliz Antunes meia hora após o desastre, não tendo enviado para o local do incendio a ambulancia que é obrigada pelo regulamento a destacar para tal fim.

O resultado dessa falta, foi ter a pobre Anna sido soccorrida sómente ás 3,30 da madrugada.

CALÇADO GLOBE TROTTER
Commodo e duravel para homens e senhoras
6.000 pares recebeu a
CASA RAUNIER

TIRA MANCHAS Casa Standard

Um menor tomando banho de mar perece afogado

Quando tomava banho de mar, proximo aos fundos do quartel da Força Militar do Estado do Rio, em Nictheroy, pereceu afogado o menor Euclydes Botelho, de 11 annos de idade, filho de Armando Botelho, residente no becco do Aguiar, á rua General Andrade Neves.

Eram companheiros da infausta creança, Florentino João de Oliveira, Balbino Antonio dos Santos, Antonio Adriano Teixeira e Ablemar Albino, todos menores, tendo o ultimo por pouco sido victima do selso elemento.

FUMEM CIGARROS CONCURSO-VEADO
Brindes de relogios de ouro, prata, etc.

O PARAGUAY VERMELHO

O incidente com a Argentina aggrava-se

O TERROR E A ANARCHIA

A situação no Paraguay volta a aggravar-se, segundo as ultimas noticias recebidas, aggravando tambem o incidente suscitado pelo «ultimatum» argentino.

Esse infeliz incidente, pelas noticias chegadas até hontem, parecia que ia entrar numa phase calma de definitivas negociações, tão dilatadas e tão indecisas até agora.

Entretanto verifica-se que, em vez de se solucionar, o incidente aggrava-se com os ultimos successos occorridos no Paraguay, e que, parece, foram preparados para que a Argentina tenha motivos para intervir no Paraguay, por ella razon ou per la fuerza».

Os telegrammas de Buenos Aires fallam que os revolucionarios fizeram fogo contra a esquadrilha argentina.

Se o governo não responde ao «ultimatum» e os revolucionarios fazem fogo contra a esquadrilha argentina é quasi provavel que a Argentina queira intervir para se fazer respeitar...

Tal é a situação internacional que se nos depara no nosso continente, no momento em que o Brasil passa por uma transição diplomatica.

A situação revolucionaria no Paraguay

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — O contra-almirante O'Connor, communicou ao ministro da Marinha, que 200 revolucionarios atacaram o posto de policia, denominado Lomas Valentinas, perto da estrada de ferro Central do Paraguay, derrotando as policias, retirando-se logo depois. No ataque ao posto de Tobatiz, foi morto o chefe de policia Ortega.

Reina a maior anarchia nas espheras officiaes. E' grande o numero de familias que têm fugido da cidade, com medo do bombardeio.

O vapor revolucionario «Piquelmes», está fundeado em frente a Assumpção, afim de proteger o desembarque das forças.

No combate de Carapegua, morreram o capitão Ramirez e o ajudante Cazzola. Entre as casas saqueadas, conta-se a da Sra. Suzanna Mesquieira, de nacionalidade brasileira.

O regimento de artilharia fuzilou os tenentes Telly e Gonzalez.

A esquadrilha revolucionaria e a Argentina

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — O gabinete reuniu-se para estudar o conflicto com o Paraguay, que se aggravou por causa da chegada á Assumpção da esquadrilha revolucionaria, que disparou varios tiros contra a esquadrilha argentina.

Jara e os revolucionarios

BUENOS AIRES, 17. (A. A.). — Telegrapham de Corrientes, que o coronel Albino Jara partiu para Itumaytá, afim de assumir o commando de 1.500 homens, pertencentes ás tropas governistas que se sublevaram. Acompanham-no, os majores Oliver, Caballero e Vicentino.

O presidente Rojas está numa posição delicada, collocado entre os gondristas e os jaristas que procuram depol-o.

A entrevista de hoje e o «ultimatum»

BUENOS AIRES, 17. (A. O.) — Liga-se grande interesse á conferencia que está marcada para hoje entre os Srs. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores e Frederico Codas, ministro das Relações Exteriores do Paraguay e encarregado da solução do conflicto diplomatico entre os dous paizes.

Julga-se que a questão está resolvida, mais ou menos nas condições que hontem communicámos, faltando apenas fazer-se a assignatura do protocollo respectivo.

E', pelo menos, esta, a opinião da maioria dos jornaes da manhã, que tratam do assumpto largamente.

Os jornaes dão ainda a entender que a essas negociações não foram extranhos os bons officios da chancellaria brasileira, pois o Sr. Costa Motta, ministro do Brasil, teve hontem, de tarde, uma longa conferencia com o Sr. Ernesto Bosch, depois da qual começaram a correr boatos de que o conflicto argentino-paraguayo estava resolvido.

Os revolucionarios obtêm novos triumphos

BUENOS AIRES, 17. (A. O.) — São alarmantes as noticias que chegam de Formosa a respeito da situação politica interna do Paraguay. Considera-se já, agora, inevitavel a queda do presidente Liberato Rojas, sem forças nem prestigio para se manter no poder deante da audacia dos revolucionarios.

Os revolucionarios gondristas, durante a tarde de hontem levaram a effeito outro ataque á capital, recuando depois de ligeiras escaramuças em que derrotaram totalmente as forças dos arrabaldes.

A tactica dos revolucionarios parece ser quererem implantar o terror na capital, afim de obter, sem derramamento de sangue, a renuncia do presidente Rojas. Dahi, as suas sortidas nos arrabaldes da capital, com exhibições de grandes forças.

Os soldados que guarneciam um posto policial bandearam-se, com armas e munições para o lado dos revolucionarios.

A guarnição de Assumpção está indisciplinada. Apezar da rigorosa promptidão em que estão todas as forças que guarnecem aquella capital, vêm-se pelas ruas grupos de soldados em attitude de sublevação.

Numerosas familias abandonaram a capital, tomando vapores que as conduzam a territorio argentino.

— Os revolucionarios gondristas, segundo informam de Posadas, receberam mais reforços dos departamentos do norte do paiz, para alli levados pelo vapor «Triunfo».

De Villa Concepcion partiram ha tres dias, por terra com destino a Assumpção, 150 revolucionarios, levando tres peças de artilharia e duas metralhadoras.

Essas forças vão juntar-se aos revolucionarios, que estão sitiando a capital e cujo effectivo sobe já a mais de 4.000 homens.

O «Sergipe»—Os colorados

ASSUMPÇAO, 17. (A. A.) — Fundeou neste porto o «destroyer» "Sergipe".

O ministro brasileiro negou-se a fazer escoltar por um navio de guerra o vapor «Mensageiro», que leva um carregamento de uniformes e outros artigos militares, para os revolucionarios.

— Diz-se que os colorados procuram eliminar do governo os elementos jaristas.

A AVIAÇÃO
O AERO-CLUB BRASILEIRO

A proposito da fundação do Aero-Club, a sua directoria recebeu do Sr. Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1912. — Illmo. Sr. Victorino de Oliveira. Saudações. — Recebi o officio em que o Aero-Club Brasileiro, de que V. Ex. é digno secretario, me annuncia que essa patriotica associação se acha instituida sob as bases mais promissoras de auspicioso futuro.

Agradecendo essa gentileza, tenho a satisfação de felicitar a digna directoria do Aero-Club e manifesto-lhe meus maiores votos de prosperidades.

Apresento-lhe as seguranças do meu alto apreço com que me subscrevo. — Amigo Ob. e C. (Assignado) Francisco Salles.»

O aviador Schmidt

Um telegramma de Berlim noticia o fallecimento alli, do aviador Schmidt, victima ante-hontem de uma quéda de um aeroplano de sua invenção quando fazia experiencias.

VINOL — de figado de bacalhão — Sem oleo!

BEBAM CAXAMBÚ

O FILHOTISMO NO CORREIO

Mais um caso

O Sr. Joaquim Rodrigues foi nomeado, em 12 de dezembro do anno findo, carteiro privativo da agencia de S. Francisco Xavier.

Agora, dous mezes depois, é transferido para carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, preterindo uma infinidade de empregados com longos annos na classe.

E sabem qual o merecimento desse felizardo Joaquim Rodrigues? Não vão para ahi pensar que é mais um futuro genro do Sr. Faria Rocha, não; o merecimento desse illustre cavalheiro vem do facto de ter elle casado, ha pouco tempo, com uma parenta da esposa do Sr. Serqueira Braga, o autor do celebre memorial engrossativo dirigido ao presidente da Republica para apanhar o logar de sub-director do Trafego Postal.

Nem só o Sr. Faria Rocha tem direito a implantar no Correio a sua familia presente e futura. O Sr. Braga, pelo cargo que exerce, tambem póde exclamar: «Nos quoque gens sumus»...

TIRA MANCHAS Casa Standard

Bebam A SAMARITANA
A mais saborosa agua de mesa

Comprem o Perfumador Vlan, o unico lançador de perfume inoffensivo.

O primeiro forno de cremação no Brasil

OUTRA REIVINDICAÇÃO

E' do Sr. Manoel Lemos a seguinte carta, que nos foi dirigida:

«Tomo a liberdade de me dirigir a V. S. não por uma questão de me querer exhibir, mas por uma questão de direito.

Sob a epigraphe, o «Primeiro Forno de Cremação no Brasil», li a publicação de uma carta endereçada a esse vosso sympatico jornal e exhibida na edição de hontem, dando o primeiro forno de cremação no Brasil como o edificado no Estado da Bahia em 1899.

Pois venho provar a V. S. que o não é, porque na Capital do Estado do Pará, Belém, eu conheço um forno de cremação desde 1895, situado á travessa de S. Matheus, pouco além da praça Baptista Campos, ao lado direito quem vae em direcção ao rio Guamá, onde termina essa mesma via publica».

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

VINOL — abre o appetite—enriquece o sangue.

TIRA MANCHAS Casa Standard

Foi nomeado para servir na commissão de compras do Ministerio da Guerra, na Europa o 1º tenente Gentil Falcão.

Comprem o Perfumador Vlan, o unico lançador de perfume inoffensivo.

FUMEM CIGARROS FAISÃ-VEADO
Brindes de relogios de ouro, prata, etc.

BELLAS ARTES

Presciliano Silva

Na proxima segunda-feira parte para a Europa o conhecido pintor bahiano Presciliano Silva que, ha pouco tempo ainda, vindo da Bretanha onde esteve completando os seus estudos, nos trouxe uma admiravel collecção de trabalhos seus.

Presciliano parte a bordo do «Koning Wilhelm II», destinando-se á Paris, onde vae executar uma série de encommendas que recebeu de diversos amadores de arte. Presciliano pretende demorar-se em Paris uma dezena de mezes.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro.—Cuidado com as imitações.

Marcenaria Carvalho Moveis de — todos os estylos.—Rua Sete de Setembro 32

Mobilias de estylo completas e moveis avulsos, elegantes e fortes, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana 31.

A estatua de Rio Branco

ONDE DEVE SER ERIGIDA

«Peço-vos permissão para tambem apresentar a minha fraca opinião sobre o local onde deve ser erigida a estatua do grande chanceller brasileiro—o inegualavel ministro das Relações Exteriores, Exm. Sr. barão do Rio Branco.

Dous leitores do vosso conceituado jornal já emittiram suas opiniões sobre o local: um acha que deve ser a estatua levantada defronte ao Palacio das Nações, outro, no largo da Carioca.

Eu penso que logar mais adequado não se encontre do que na Praça da Republica em frente ao Quartel General.

Como sabeis, elle em vida foi o maior e mais sincero amigo das classes armadas, e a sua estatua, alli collocada, não só seria contemplada por todos, pois esse logar é um dos mais movimentados dia e noite, como teria, como uma justissima homenagem, ao seu lado, uma sentinella verdadeira amiga: o Exercito—que elle tanto amou, em constante vigilia ao seu maior amigo.

E, dahi, ella ainda impõe do Itamaraty a conservação da sua monumental obra com que á custa de grandes sacrificios e a golpes de talento esse querido ministro, enriqueceu a nossa querida Patria.

Grato vos fica e pede desculpas por ter sido tão extenso, vosso assiduo leitor, etc., Leonidio Nunes de Abreu.»

Bebam SALUTARIS

VINOL — Cura certa e rapida da tisica.

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em toda a parte.

O fechamento das portas em Palmyra

O enterro de um jornalista

Em muitas cidades mineiras o commercio tende a passar pela mesma modificação que passou aqui. Tambem por lá os empregados querem ter mais numero de horas de folga.

Por causa dessa questão foi que ante-hontem, em Palmyra, se deu uma scena lamentavel.

O director do «Estado de Minas», pelas columnas de seu jornal, manifestou-se contrario á lei do fechamento das portas naquella cidade. Os empregados reuniram-se e planejaram um meio de se vingar do jornalista.

Ante-hontem, á noite, quando elle sahia do cinematographo Palmyra, passou pelo desgosto de ver o seu enterro, como se os seus restos mortaes, de facto, repousassem sobre um caixão coberto de creppe.

Tamanho foi o susto e tão grande a contrariedade que o jornalista cahiu com uma syncope. E até hoje o jornalista está de cama, gravemente enfermo.

TIRA MANCHAS Casa Standard

Noticias do lado de lá

Pelo governo fluminense foi autorisado o pagamento de 1:045$000 da féria do pessoal empregado nas obras do quartel da Força Militar em dezembro do anno findo.

— Na proxima sessão do Tribunal da Relação será julgado o aggravo ao art. 20 da lei n. 416 no aggravo de petição n. 1.352 de Nictheroy, do qual é relator o desembargador Ferreira Lima.

— O vereador Oldemar Pacheco, apresentou á consideração da Camara Municipal, um projecto que regula as construcções na alameda de S. Boaventura.

— No cinema Polyterpsia estão sendo exhibidos os importantes «filmes» de arte «A Bohemia» e a «Vida de Chopin».

— Foi no juizo federal declarada fallencia na firma Siqueira, Veiga & C.

— Em assembléa hontem realisada ficou eleita a seguinte administração da Sociedade Beneficente Amparo Operario:

Presidente, Manoel Marques Gomes dos Santos; vice-presidente, Sylvestre Gonçalves dos Santos; 1º secretario, Frederico March; 2º, João Martins da Silva; thesoureiro, Lourenço Antonio Alves, e procurador Julio Muller.

FUMEM CIGARROS FAISÃ-VEADO
Brindes de relogios de ouro, prata, etc.

Grande distribuição em todos os bairros de leite rico em gordura, filtrado, pasteurisado, garantido para creanças, doentes e adultos em geral. Leiteria «BOL», antiga Mantiqueira — Gonçalves Dias, Tel. 609.

BEBAM CAXAMBÚ

BISCOUTOS DUCHEN
São os Melhores

As despezas da Argentina

Reduzidas em 50 milhões

BUENOS AIRES, 17. (A. A.).—O orçamento approvado pela Camara dos Deputados, calculado em 480 milhões, foi reduzido pelo Senado a 335 milhões e meio.

— Está sendo muito commentada a partida para Mar del Plata, do ministro da Fazenda, justamente na occasião em que o Senado, rejeitava o orçamento apresentado pelo governo.

Bebam A SAMARITANA
A mais saborosa agua de mesa

Mobiliario elegante com 36 peças 1:600$. C. Guimarães & C., (Casa Auler), rua Uruguayana, 91.

«A Noite» mundana

Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. D. Eulalia Frias Freitas Motta, esposa do capitão Alberto Motta, funccionario publico do Estado do Rio; o menino Waldemar, filho do Sr. Avelino de Souza Bastos; o Sr. João Alvares de Azevedo; o joven Alexandre Fonseca Junior filho do Sr. Alexandre Fonseca; a senhorita Joselina Porto, filha do capitão Elysio Pereira da Silva Porto, funccionario publico do Estado do Rio; a senhorita Odette Silveira, filha do Sr. Frederico Augusto da Silveira; o Sr. Francisco De Donato, funccionario prefeitural de Nictheroy; o menino Alvaro, filho do Sr. José Mattoso Maia Forte, d'«O Paiz» e empregado de fazenda do Estado do Rio.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Dr. Ernesto Tornaghi, medico com vasta clinica em Minas Geraes.

— Passa amanhã a data natalicia do bacharelando Jorge Figueira Machado, filho do Sr. Dr. João Lopes Machado, governador do Estado da Parahyba.

— Mlles. Alitta de Azevedo, filha do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, e Sylvia Accioly Monteiro, filha do Sr. Dr. Taciano Accioly Monteiro, fazem annos hoje.

— Faz annos hoje o nosso collega do «Jornal do Commercio», Miguel de Carvalho Junior, filho do Sr. Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Hildebrando de Vasconcellos, nosso collega de imprensa, fez annos hontem. Festejando a data, os amigos e collegas de Hildebrando fizeram-lhe uma justa manifestação de apreço, patenteando-lhe assim, muito merecidamente, a grande e justa estima em que todos o têm, pelo seu caracter e pelo seu generoso coração.

VIAJANTES

— Regressou hoje da Allemanha o Sr. coronel Eugenio Franco.

— Segue para o Estado do Pará, amanhã, a bordo do vapor «Alagoas», o Sr. Carlos Rego, commerciante e um dos grandes ornamentos daquella praça.

O embarque de Carlos Rego effectuar-se-á ás 9 horas da manhã, no caes Pharoux, onde haverá lanchas para os amigos que o desejarem acompanhar até a bordo.

CASAMENTOS

— Realisou-se ante-hontem o casamento do nosso collega de imprensa João Bosisio com Mlle. Herminia Cornelio dos Santos. A ceremonia civil teve logar na residencia dos paes da noiva e o acto religioso na matriz do Engenho Velho. Os noivos foram muito felicitados.

BAILES

O Rose Club dá hoje, em seus salões, um grande baile á phantasia.

FESTAS

Mlle. Tharsilia Trindade, filha do Sr. Dr. Elpidio Maria da Trindade, reune, hoje, á noite, em sua residencia, suas amiguinhas para festejar a sua formatura na Escola Normal, este anno, após brilhantissimo curso. Mlle. Tharsilia tambem festeja amanhã a data do seu anniversario natalicio, passado domingo ultimo, e não festejado nesse dia, por motivo da morte do glorioso Sr. barão do Rio Branco. Haverá um pequeno concerto e dansar-se-á até tarde.

MISSAS

Pelo descanso eterno da alma da Exma. Sra. D. Maria Rodrigues da Silva Manoel, esposa do Sr. Carlos Pereira da Silva Manoel, negociante em Nictheroy, foi hoje ás 9 horas, resada uma missa na cathedral daquella cidade.

— Na egreja de Santa Rita, desta capital, será resada, na proxima quarta-feira, ás 9 horas, uma missa pelo descanso eterno da alma da Exma. Sra. D. Alzira dos Santos Cunha, mãe do Sr. Armando Cunha, empregado da Light and Power.

TIRA MANCHAS Casa Standard

VINOL — superior ás Emulsões: não causa nauseas.

DA PLATÉA

Uma pateada mestra!

BUENOS AIRES, 17. (A. A.) — O prestidigitador conde de Castiglione, recebeu uma phenomenal pateada, no theatro Argentino, onde apresentava os seus trabalhos de suggestão e hypnotismo. Os estudantes de medicina, que assistiam ás representações, descobriram-lhe os «trucs», obrigando o impostor a fugir, desmoralisado.

Um duello

Por questões theatraes, realisou-se, hontem, em Paris, um duello entre o escriptor dramatico Armand Caillaret e o critico theatral Max.

O duello foi á espada.

Ao primeiro assalto, Caillaret recebeu um pequeno ferimento no ante-braço e no segundo, Max foi ferido duas vezes, tambem no ante-braço direito.

Suspenso o duello, os adversarios retiraram-se sem se terem reconciliado.

Espectaculos para hoje:

Em sabbado de Carnaval, nos annos que passaram, não se annunciavam espectaculos, annunciavam-se bailes á phantasia. O Rio, logo ao anoitecer, perdia a cabeça. A cidade reboava num batuque formidavel. Era a marcha batida annunciando a approximação de Momo. Ninguem, por isso, se preoccupava com o Theatro. Os espectaculos cediam a vez ao Maxixe triumphador.

A dansa sensual entrava em scena. Hoje, o Carnaval liquefaz-se num meio luto de crêpes e lança-perfumes...

Não ha Carnaval, mas ha espectaculos. Poucos, é verdade, mas sempre funccionam alguns theatros, emquanto o Recreio Dramatico fecha as suas portas porque a companhia contractada pelo Loureiro segue, a estas horas, a caminho de Porto Alegre, onde vae fazer uma estação, com uma excellente assignatura.

Os espectaculos annunciados para hoje são os seguintes:

S. Pedro, «réprise» da «Lagartixa», com a estréa dos artistas Herminia Mattos, Eliza Campos e Augusto Campos; Pavilhão Internacional, com a revista «Já te pinteí»; S. José, a «revuette» «Zé Pereira»; Rio Branco, a «revuette» «O Carnaval»; Palace Theatre, variado.

Funccionarão todos os cinematographos.

Exigir sempre o CAFÉ CAMARA

QUITANDA 27 antigo. Sobrado. Nunca comprem fazendas, modas e armarinho sem confrontar os preços desta casa. Em flores e preparos para chapéos não tem competencia em preços.

Bebam A SAMARITANA
A mais saborosa agua de mesa

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CARNAVAL

O policiamento de hoje

MEDIDAS EXCEPCIONAES

O Dr. chefe de policia combinou hoje á tarde com o Dr. Eurico Cruz o policiamento extraordinario que deverá ser iniciado hoje á noite, attendendo ás necessidades que possam surgir caso persistam alguns cordões na idéa de, como de costume, virem á cidade central buscar os seus estandartes com batuques e ruidos carnavalescos.

Além do policiamento extraordinario, feito com patrulhas de cavallaria no centro da cidade, depois das 6 horas da tarde, ainda ficam nos quarteis reforços de promptidão para casos urgentes.

Está de promptidão toda a policia.

A Gurda Civil fornecerá 350 guardas, que serão fiscalisados directamente pelo inspector coronel Camara Campos e sub-inspector major Thomaz Tavares.

A força policial destacou hoje 270 praças, ficando tambem addidos á 1ª delegacia auxiliar os tenentes Faustino José Alvares, Pereira de Mello e Pinto Ferraz.

As inspectorias de vehiculos e o corpo de segurança tambem prestarão o seu concurso, tendo o chefe de policia ordenado promptidão nas delegacias centraes das 6 horas da tarde em deante.

A Avenida á tarde

O glorioso dia que fez hoje, o lindo céo, immensa abobada de turqueza, que envolvia a cidade, a temperatura quasi primaveril com que nos brindou o verão, tudo isso fazia prever um sabbado cheio, apezar da transferencia do carnaval.

Todas as previsões ficaram aquem da realidade: ha muito tempo não se vê em sabbado commum tanta gente, como hoje á tarde, na Avenida. Era um deslumbramento! Um immenso corso de carruagens e automoveis desfilava sem cessar, interrompendo o transito nas travessas. Muitos desses vehiculos conduziam lindas «toilettes» emoldurando rostos lindissimos.

Nos passeios o transito era difficilimo; e cousa curiosa, era maior o numero de senhoras que de cavalheiros. E ainda quanto ao outro sexo, é preciso que se diga que qualquer cidade invejaria ao Rio a exposição ambulante de «toilettes» que os passeiantes da Avenida gozaram esta cidade.

Não terminaremos este registro sem agradecer ao Sr. prefeito as promptas providencias que tomou para que alguns estabelecimentos da nossa principal arteria não continuassem a atravancar o transito com as suas mesas ao centro das «terrasses». O effeito dessas providencias foi magnifico.

O Paraguay revolucionado

A SAQUE

UM BANQUETE

MONTEVIDEO, 17 (A. A.)—Alguns argentinos que se acham no Paraguay offereceram um banquete á esquadra revolucionaria, nas proximidades de Assumpção.

MONTEVIDEO, 17 (A. A.)—As tropas governistas que se acham no interior da Republica do Paraguay têm saqueado muitas localidades

O SR. OLYMPIO DA FONSECA EM ALAGOAS

O que pensa o Sr. Eusebio de Andrade

Encontrando á tarde o Sr. Euzebio de Andrade, na rua do Ouvidor, perguntou a S. Ex. um redactor d'A NOITE:

— Que pensa da nomeação do Sr. general Olympio da Fonseca para Alagoas?

—Não é má... Elle vae commandar a região e confiamos na sua acção para a garantia, que nos falta.

—De quem ou de que facção politica é elle amigo?

—Elle não tem politica; é neutro e não nos hostilisa.

Se é parente do Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, nosso adversario, tambem o é do Sr. marechal Hermes, nosso amigo.

A opinião do Sr. Clementino do Monte

Ouvimos tambem o Sr. Dr. Clementino do Monte, a respeito da ida para Alagoas do Sr. general Olympio da Fonseca, como inspector da região alagoana.

Disse-nos S. S. que acha boa, pois que a sua missão é alheia á politica e elle é todo imparcial.

Demais não tememos nada, porque o povo, a opinião publica está comnosco.

Não admitto a hypothese de que elle vá se envolver em politica.

Caso, porém, aconteça, não o tememos, porque, como já disse, o povo está comnosco e é impossivel demovel-o.

A substituição do Sr. general Osorio de Paiva, que foi nomeado para o cargo de inspector da região, cargo que não chegou a assumir, é devido a sua eleição para senador pelo Ceará, pois que lhe é necessario vir a esta capital pleitear o seu reconhecimento.

O general Sotero escolhe o commendante da policia da Bahia

O general Sotero de Menezes pediu ao ministro da Guerra que nomeie commandante da policia da Bahia o primeiro-tenente Ponciano Francisco Pereira.

A Guerra

O bombardeio do porto de Perim

A SYRIA AMEAÇADA

PARIS, 17 (Do correspondete d'*A Noite*) —*Le Temps* acaba de receber um telegramma, noticiando que os navios de guerra italianos bombardearam hoje de manhã, pelo espaço de duas horas, os fortes de Perim, partindo depois com rumo do norte.

Os fortes defenderam-se.

Não são conhecidos por emquanto os estragos causados pelo bombardeio.

Um outro telegramma, tambem de ultima hora, este, porém, vindo de Constantinopla, noticia que os turcos, temendo ataque dos italianos pela Syria, estão se fortificando, reunindo elementos de defesa.

O general Sotero desembarca

A APOTHEOSE DA BAHIA... SEGUNDO OS TELEGRAMMAS

BAHIA, 17. (A. A.) — (2 horas da tarde.) — Acaba de desembarcar o general Sotero de Menezes, recebendo uma imponente manifestação.

A's onze horas o «Maranhão» fez signal seguindo ao seu encontro, diversos vapores e lanchas, repletos de pessoas, indo encorporada a officialidade do Exercito e da policia.

A's duas horas chegavam todos á ponte da Navegação Bahiana, onde enorme massa popular, que esperava aquelle viajante, prorompeu numa salva de palmas prolongada, por cerca de dez minutos.

Alli o general recebeu os cumprimentos do governador, seu secretario, do prefeito, do Conselho Municipal, do chefe de policia e do presidente de diversas associações inclusive do Superior Tribunal, dos professores das Escolas Superiores, deputados e senadores.

A multidão abriu alas dando passagem ao «landau» do Estado que conduziu o general Sotero de Menezes, cobrindo-o de flôres e confetti.

Acompanhava-o no mesmo «landau» o governador do Estado, Sr. Braulio Xavier.

Durante todo o trajecto foi o viajante saudado pelas familias que das sacadas lhe atiravam flores.

A manifestação teve um aspecto deslumbrante, não obstante não ter havido musica, devido ao luto nacional.

O caso da Bahia

O «habeas-corpus» requerido pelo Sr. Ruy Barbosa

Ao contrario do que era de esperar, ainda não foi marcado dia para a sessão extraordinaria em que o Supremo Tribunal terá de decidir do «habeas-corpus» requerido pelo Sr. senador Ruy Barbosa em favor dos Srs. Aurelio Vianna e conego Galrão.

Até hoje o Sr. presidente do Supremo não havia tomado resolução alguma nesse sentido.

O "Sergipe" em Assumpção

O "Matto Grosso" regressa

BUENOS AIRES, 17. (A. O.)—Telegramma vindo de Formosa diz ter chegado alli a noticia de que o destroyer «Segipe», da marinha de guerra brasileira, chegou a Assumpção.

O «Sergipe» vem substituir o «Matto Grosso», que ainda hoje deve partir para o Brasil.

AS ELEIÇÕES EM GOYAZ

Os resultados conhecidos

GOYAZ, 14. (A. A.). — Damos em seguida o resultado das eleições federaes realisadas em 30 de janeiro proximo findo, para senadores e deputados: para senador, Gonzaga Jayme, 7.799 votos; para deputados, Napoleão, 6.223; Marcello Silva, 5.929; Olegario 3.140; Sebastião Fleury, 2.582; Pinto, 1.324; Vaz, 1.116; Modesto Moreira, Eduardo Socrates, 3.316; Ramos Caiado, 608.

Os titulos da Auto-Viação

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hoje, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções ao portador da Empreza Brasileira Auto-Viação, em numero de 5.000 do valor nominal de 200$ cada uma, integralisadas, representativas do seu capital social de 1.000:000$ e bem assim as acções nominativas da Companhia Expresso Federal, em numero de 1.000, do valor nominal de 200$ cada uma, com 50 % de entradas realisadas, representativas de seu capital social de 200:000$000.

Novo addido naval em Paris

Falla-se na nomeação do capitão de corveta Graça Aranha, para substituir o seu collega José Maria Penido, no cargo de addido naval em Paris.

OS SERVIÇOS DO [illegible]

Um protesto dos passageiros do "Maranhão"

Recebemos da Bahia o seguinte telegramma:

«Passageiros paquete «Maranhão» após dias penosissima viagem ameaçados vida devido inqualificavel procedimento directoria Lloyd dando sahida navio pessimas condições pedem protesteis contra tamanho abuso alludida directoria officiaes tripulação navio foram incansaveis cumprimento seus deveres. — Adriano Francisco Telles Moraes, Camilli Medeiros, desembargador Raposo, Camilli Medeiros, desembargador Raposo Camara, Mauricio Wanderley, Abelardo Fonseca e familia, Lavor Moura, Honorio Carrilho, A. Langes, general Sotero Menezes, L. Zelltiurs, Geraldo Caldas e familia, Mendes Nogueira, Arthur Almeida, Segundino Salgado, Odacio Mello, Victor Campello, O. Galvão, A. Lima, Dr. Raymundo, Oliveira Lima, Vital Correias.

O 1º tenente Propicio da Fontoura procurou-nos á tarde para declarar que é absoluctamente falsa a entrevista que um collega da tarde publicou hoje, como tendo sido feita com S. S.

Na Caixa Economica mais levantamentos indevidos

Inquerito na 1ª delegacia auxiliar

Mais um caso de levantamento de dinheiro indevidamente feito occorreu na Caixa Economica.

Moysés Ribeiro Roldão, residente á rua da Conceição com José Baptista Torres, em fins do mez passado deu por falta de sua caderneta da Caixa Economica.

No dia 27 foi á Caixa, procurou o gerente e communicou o facto, pedindo que o instruisse sobre a maneira de ser feita a publicação necessaria para a substituição da caderneta. Moysés foi attendido e o facto, segundo elle narra, ficou registado na Caixa.

Hoje indo Moysés Ribeiro Roldão á Caixa Economica para ver si já era tempo de substituir a caderneta furtada, lá encontrou o seu companheiro de quarto José Baptista Torres, que com a sua caderneta pretendia levantar 500$000, estando quasi prompto o processo para esse fim.

Moysés deu o alarma e Torres foi preso.

Nessa occasião foi então apurado, que no dia 3 do corrente mez, depois que Moysés já havia communicado á Caixa o desapparecimento de sua caderneta, Baptista Torres com a mesma levantou a importancia de 500$000, tendo falsificado a firma de Moysés, que está reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Na primeira delegacia auxiliar está aberto inquerito para apurar o caso.

O typho em Campanha

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 17. (A. A.). — Tendo chegado no dia 29 do mez passado, ao conhecimento do coronel Bueno Brandão, governador deste Estado, que na cidade de Campanha haviam se dado alguns casos de typho, no mesmo dia a Directoria de Saude daquelle Estado, por ordem do governo, ordenou telegraphicamente ao Dr. Barbosa Lima, delegado da hygiene da zona do Sul, que seguisse immediatamente para alli e tomasse as providencias necessarias para a extincção da terrivel molestia.

A Directoria de Saude Publica recebeu hoje um telegramma do seu delegado na cidade de Campanha, communicando que existem alli actualmente dez doentes daquella molestia, dos quaes tres se acham em convalescença.

No mesmo despacho, o Dr. Barbosa Lima explicava que a razão da epidemia era attribuida á falta de exgotos e agua potavel, serviços de ordem municipal cujos estudos já estão iniciados.

A agua potavel de que se serve actualmente a população de Campanha está sendo examinada, por ordem da hygiene Estadoal, na filial do Instituto Oswaldo Cruz.

Uruguayana levanta uma estatua a Rio Branco

As manifestações de pezar na fronteira

PORTO ALEGRE, 17. (A. A.). — Para a creação de um monumento ao barão do Rio Branco, abriu-se em Uruguayana uma subscripção, que dentro de 24 horas attingiu a dezoito contos de réis, havendo sómente assignaturas de quinhentos mil réis.

A commissão já telegraphou ao «Jornal do Commercio» dessa capital, mandando abrir concorrencia para a construcção de uma estatua de bronze.

Em toda a fronteira têm sido inexcediveis as demonstrações de pezar pela morte do ex-ministro do Exterior. O commercio cerrou as portas durante alguns dias. Toda a zona argentina se associou ao pezar geral.

Espera-se que a subscripção de Uruguayana attingirá a cincoenta contos.

Uruguayana é a primeira cidade do Brasil que manda abrir concorrencia para um monumento ao grande brasileiro.

UM CASO DO 606

A sua applicação provoca um escandalo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17. (A. A.) — Quatorze medicos desta cidade, em reunião que effectuaram, declararam-se solidarios com o Dr. Urbano Garcia a proposito da injecção do 606 que esse clinico applicou no Dr. Hippolito Bolleto, fallecido na terça-feira da semana que finda.

Aquelles facultativos julgam que a morte não se deu por culpa do seu collega.

A progenitora do Dr. Bolleto virá á imprensa protestar contra as declarações do Dr. Urbano Garcia, sendo provavel que se proceda a autopsia para averiguação da verdade.

[illegible]

Dá a sua primeira recepção diplomatica

Teve logar, hoje, á tarde, no palacio Itamaraty, a primeira recepção official do Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, ao corpo diplomatico estrangeiro, acreditado junto ao nosso governo.

Pelo ministro Cardoso de Oliveira foram todos os diplomatas recebidos no «Salão Vermelho», sendo, em seguida, um por um apresentados ao Sr. Dr. Lauro Muller pelo Sr. Dr. Enéas Martins, sub-ministro.

O Sr. ministro do Exterior recebeu o seguinte radiogramma do capitão João Gualberto, commandante do Tiro Rio Branco: «Tiro Rio Branco fóra barra, cumprimenta agradecido a V. Ex.. Saudações. (Assignado) capitão João Gualberto.»

Pelo Sr. Dr. Araujo Jorge, secretario do Sr. ministro do Exterior, foram recebidas todas as pessoas — senadores, deputados, magistrados, etc, que levaram hoje cumprimentos ao novo ministro.

Nomeações na Prefeitura

Foram nomeados amanuenses da Directoria de Instrucção, os Srs. Othelo Reis e Arnaldo Botelho e para o Pedagogium o Sr. Octacilio Silva.

UM CASO DE INSOLAÇÃO

Cerca de 4 1|2 horas da tarde a Assistencia foi chamada para soccorrer um operario da nova fabrica do gaz, á Avenida Guarany, que fôra accommettido de um ataque de insolação.

A victima chegando ao posto, na occasião em que era soccorrida veiu a fallecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Seus companheiros ignoram o seu nome.

O corpo de agentes vae ser dissolvido?

Corria hoje com insistencia, na Policia Central, o boato de que o Sr. Arthur Rodrigues, inspector do corpo de agentes de segurança publica ia propor a sua dissolução.

Sabemos que o Sr. Rodrigues tem de facto essa intenção.

Será possivel?

O Conselho do Ensino

O que se votou

O expediente da sessão de hoje no Conselho Superior de Ensino foi curto e pouco importante.

O Dr. Amazonas envia á mesa uma proposta referente aos alumnos das escolas superiores matriculados antes de 5 de abril de 1911, sendo lido ainda o parecer favoravel á creação de uma cadeira de clinica e de molestias nervosas nas Faculdade de Medicina desta capital.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o requerimento, com parecer contrario, em que os alumnos do 1º anno da Escola de Direito de S. Paulo pedem isenção da reforma do ensino.

O Sr. Frontin pede informações á mesa sobre a data desse recurso. S. Ex. nega provimento, em vista de lhe ser respondido que aquelle recurso tinha a data de novembro, pois é signal de que os recorrentes já se haviam subordinado ao novo regimen.

O Sr. Dino Bueno explica que esses alumnos recorreram antes á Congregação daquella Faculdade.

Esta indeferiu, rasão porque elles recorreram dessa solução. O orador acha mais, que os recorrentes devem se sujeitar á nova Lei, pois não têm direitos adquiridos quaesquer,

O Sr. A. Vaz vota de accordo, pois os da Faculdade do Recife estão sob o novo regimen.

O Sr. Amazonas tem opinião identica á do Sr. Porchat. Acha que os recorrentes se matricularam no primeiro anno e não na primeira serie do que conclue o orador se acharem os mesmos sob o antigo regimen.

O Sr. Porchat sustenta o seu voto em favor dos recorrentes. O Sr. Araujo Lima, depois das informações da mesa, vota contra.

Encerrada por fim a discussão foi o recurso posto em votação, sendo negado, contra os votos dos Srs. Porchat e Amazonas.

Em seguida, foi approvado o parecer definindo o mandato dos directores de institutos eleitos no anno passado.

Entra, agora, em discussão a cobrança de sellos, impostos e outros emolumentos de professores, funccionarios administrativos, etc. dos institutos.

A commissão dispensa-se de tratar já do assumpto.

Os Srs. Frontin, A. Vaz e A. Sodré discutem-no, enviando o primeiro uma emenda. O Sr. Araujo Lima envia outra; discute-se o aviso do governo, no qual os professores e demais membros dos institutos eram considerados apenas como funccionarios do proprio instituto e não do governo.

O Sr. Frontin acha que esses impostos devem ser cobrados pelo director do instituto, já que o thesouro não os quer receber. Ficarão para o seu patrimonio proprio.

Fallaram mais varios oradores entre os quaes o Sr. Dino Bueno, que, julgando como de facto o são, as congregações autonomas e o conselho tambem, esses dous poderes poderão marcar vencimentos dos funccionarios dos institutos augmentando-os, diminuindo-os, descontando impostos etc. — o que está de accôrdo com a lei organica.

Por fim, voltou o parecer á respectiva commissão.

A respeito de uma indicação do Sr. A. Vianna, o conselho approvou o parecer que opinava não poderem o assistente ou preparador de uma cadeira, fazer parte da banca examinadora, bem como não ser permittido ao preparador pharmaceutico reger cadeiras do curso medico.

Por fim, foi approvado o parecer que permitte a permuta de alumnos das nossas escolas com as dos Estados Unidos da America do Norte.

O resto da materia, si foi discutida, ficou addiada a votação ou teve de voltar á respectiva commissão.

Segunda-feira entrará em ordem do dia os recursos dos Srs. Drs. A. Sodré e Pecegueiro do Amaral.

O MOVIMENTO NO EXERCITO

ASSUMINDO CARGOS

Assumiram hoje provisoriamente os commandos da nona região militar e da brigada mixta, os Srs. general Pedro Bittencourt e coronel Francisco Flarys, respectivamente.

O general Vespasiano de Albuquerque chegará da Bahia, na proxima terça-feira e o Sr. general Olympio da Fonseca parte amanhã para a Victoria.

Para esses desembarque e embarque foram hoje, em boletim do Departamento da Guerra, convidados todos os Srs. officiaes.

Novos commandantes de regiões militares

Foram hoje á tarde assignados os decretos que nomeiam commandantes da primeira e da sexta regiões militares os Srs. generaes Henrique Martins e Olympio da Fonseca.

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Viação fez as seguintes nomeações: para a fiscalisação do Porto de Paranaguá, chefe, o engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro, engenheiro de 2ª classe, Domingos de Menezes e para pagador Mario de Almeida Murat.

Um pelotão dizimado pela palustre

No quartel da Piedade, em Campos

NOTAS ASSUSTADORAS

Quando o Sr. Dr. Nilo Peçanha estava na presidencia da Republica, o governo federal comprou em Campos a fazenda da Piedade, para botar lá o 7º pelotão de estafetas.

A tal fazenda porém, que segundo os entendidos valia apenas trinta contos e foi comprada pelo dobro, estando numa zona terrivelmente palustre, está dizimando o 7º pelotão.

A respeito dessa epidemia, a «Folha do Commercio», de Campos, tem dado informações minuciosas.

O boletim de janeiro, sobre as visitas do medico ao aquartelamento é flagrante.

Nesse boletim vê-se diariamente a nota «tomou quinino toda a tropa».

A situação do pelotão, porém, aggravou-se muito mais no mez de fevereiro. O boletim tem as seguintes notas alarmantes:

Dia 1 — Medicaram-se dous e para toda a tropa foram prescriptas: «4 grammas por dia de solução arsenical de "Boudin"»; baixou uma praça á enfermaria do pelotão e o medico lavrou o seguinte termo:

«Para bem da saude das praças desta unidade como meio prophylatico é necessario que ellas só usem para bebida agua filtrada em velas "Pasteur" e que o seu alojamento seja protegido de telas metallicas, portas e janellas com o fim de evitar a entrada dos anophelinos, transmissores do paludismo».

Dia 2 — Baixaram á enfermaria do pelotão quatro praças; toda a tropa passou a tomar 5 grammas (em vez de 4) de solução arsenical de "Boudin".

Do dia 4 a 13 baixaram á enfermaria seis praças, tendo o medico, Sr. Dr. Parbe de Faria, assignado um termo onde se lê o seguinte:

«... ficou determinado que a visita seria feita á tarde, hora em que os soldados affectados de paludismo apresentam maior gravidade, maior grão de febre.

Foi o meio de que se lançou mão para EVITAR QUASI QUE DIARIAMENTE DUAS VISITAS DO MEDICO a praças desta unidade que se acham tão longinquamente localisadas... »

Para o lamentavel caso chamamos a attenção do Sr. ministro da Guerra.

OS NEGOCIOS

Cambio

Apresentou hoje maior firmeza, sacando os bancos em geral a taxa de 16 1/8 d.

O papel particular era adquirido francamente a 16 11/64 d.

Café

Abriu frouxo e pouco movimentado.

O preço pela manhã foi de 12$200 e as vendas apenas para [illegible] saccas.

No correr do dia o mercado melhorou e venderam-se mais 4.885 saccas nos preços de 12$200 e 12$250 por arroba.

As noticias do exterior foram de alta, excepto na abertura do Havre.

Entraram 5.066 saccas e por Jundiahy passaram para Santos cerca de 13.300 saccas.

O mercado fechou um pouco melhor do que na abertura.

Bolsa

Foi bem movimentada a bolsa de hoje.

Em geral, os titulos apreçoados e vendidos obtiveram maior cotação sobre os dos dias anteriores.

As apolices, as acções dos bancos, as das fabricas de tecidos e os papeis de especulação apresentaram maior firmeza.

Tratando-se de uma bolsa de sabbado, não devia ser melhor, nem maior.

COMMUNICADOS

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 2[illegible], extrahida hoje:

3805	200:000$000
1455	20:000$000
2558	10:000$000
1440	4:000$000
266	2:000$000
2551	2:000$000
1459	2:000$000

Premios de 1:000$000

3016 5107 4230 1415 3150 1858 1328 5253

Resultado de hoje

Antigo	006	Aguia
Moderno	568	Macaco
Rio	373	Pavão
Salteado		Cabra

ANNUARIO MEDICO DO BRASIL

(Primeiro volume)

Temos o prazer de communicar a quem possa interessar que se acha publicado o 1º volume do «Annuario Medico do Brasil», obra de incontestavel utilidade a todos os medicos, pharmaceuticos, droguistas, fabricantes de productos, etc., os quaes encontrarão ahi grande numero de informações, dados e direcções tanto do Brasil como do estrangeiro, uteis e indispensaveis para o exercicio de suas profissões. A obra compõe-se de 327 paginas, de formato de 1|8 e para a grande propaganda da mesma, se vende pelo preço de 3$000.

Todos os profissionistas dessa classe não se poderão privar de tal publicação, e o autor convida a todos os interessados a lembrar-lhe as modificações, dados e noticias que nella faltam, agradecendo antecipadamente esses conselhos.

Para quaesquer pedidos ou informações, dirigir-se ao proprietario, Sr. Antonio Maselli, caixa do Correio 1.474, ou á administração, rua da Prainha n. 29, (baixos).

(Segundo volume)

O COMPILADOR dessa obra roga muito cordealmente a todos os medicos, pharmaceuticos, droguistas, fabricantes de productos e accessorios, jornaes e revistas medicas e pharmaceuticas de todos os Estados do Brasil e do estrangeiro de não deixarem de enviar-lhe todos os dados referentes ás suas profissões, endereços, catalogos, listas de especialidades com os respectivos preços. etc. para serem publicados gratuitamente na proxima edição que se comporá de 800 a 1000 paginas mais ou menos.

O preço dessa segunda edição é de 10$000 por volume, acceitando-se assignaturas adiantadas com o abatimento de 20 %. O pagamento das assignaturas dos Estados será feito por meio da Repartição Geral dos Correios.

Para quaesquer outras informações, sobre preços e condições de annuncio ou reclames, dirigir-se ao proprietario Sr. Antonio Maselli, Caixa do Correio n. 1.474 ou á administração, rua da Prainha n. 29 (baixos).

Carvão economico

«SMALL COAL»

CARVÃO ECONOMICO — TRADE MARK — Small Coal — ESPECIAL PARA COZINHAS E PEQUENOS FOGÕES

E' o unico apropriado aos fogões de casas de familia; ACCENDE RAPIDAMENTE — NÃO FAZ FUMAÇA, NÃO DEIXA FULIGEM NEM ESTRAGA OS FOGÕES

Entrega immediata a domicilio Rua General Camara n. 49.—Telephone n. 250 Unicos depositarios: **Pacheco Moreira & C.**

Dr. Rodrigues Caó

Doença dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio á rua 7 de Setembro, 186, das 2 ás 4 horas.

CASA ESTRELLA

134--Rua do Ouvidor--134

Especialidade em camisas, collarinhos, ceroulas, meias, toalhas, calçados, roupas brancas de cama e mesa etc. etc., tudo de primeira qualidade, a preços reduzidos.

VENDE-SE POR GROSSO E A VAREJO

Uroformina Precioso antiseptico do apparelho urinario. Diuretico suave e certo **Especifico da insufficiencia renal. Preventivo da uremia.** Drogaria Giffoni, 1º de Março, 17.

PNEUMATICO CONTINENTAL CARLOS SCHLOSSER & Cª AVEN. CENTRAL-63 TELEPH.-716

EMPREGADOS NO COMMERCIO,

matriculai-vos nas aulas nocturnas do Instituto Commercial. Em 2 annos de curso, confere o diploma official de Guarda Livros. Sciencias, linguas vivas, escripturação mercantil, escripta a machina.—Rua da Quitanda, 54.—Visitas francas ao publico.

Curitybina F.J.Horn Acaba de uma vez com os callos, cravos e unhas encravadas. A venda nas pharmacias e drogarias. Agente: A. Manoel Coelho Rio Rua Genl. Camara 165-Sobrado

Dr. Pimenta de Mello

Consultorio — rua dos Ourives n. 5, ás 2 horas. Residencia — rua Haddock Lobo n. 146.

Cirurgião Dentista

FERREIRA DE MELLO

Trabalhos pelo systema WITTE e SHARP. Ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 horas da tarde—Rua Sete de Setembro n. 23.

AINDA E SEMPRE "CHERCHEZ LA FEMME"

O Ministerio inglez será victima do feminismo?

De como a mulher pode produzir uma grave crise politica na pratica Inglaterra

Paris, janeiro

Parecia, não ha muito tempo, que o gabinete liberal, que resistira victoriosamente de tres annos a esta parte aos assaltos repetidos e quotidianos do partido conservador e que tão brilhantemente o vencera, estava agora assente sobre bases inabalaveis.

Entretanto, os ultimos factos demonstram precisamente o contrario: o gabinete liberal não passa de um gigante com pés de barro.

De onde vem a fraqueza do gabinete inglez? — perguntarão os leitores.

Respondemos: Mais uma vez, como em muitos acontecimentos deste mundo, «cherchez la femme»...

A mulher é, de facto, a origem dessa fraqueza inquietadora e significativa, porque é a questão do feminismo que agora divide o gabinete liberal e o colloca em posição falsa.

Vejamos por que.

No actual gabinete inglez, os partidarios das suffragistas se acham em maioria, na proporção de tres para dous. Isso, porém, não seria sinão meio-mal, si o Sr. Asquith, chefe do Ministerio, fosse partidario da reforma eleitoral reclamada pelo partido da reforma Nesse caso, bastar-lhe-ia demittir os membros da maioria e construir inteiramente o seu gabinete com partidarios do voto feminino.

Mas, tal não se dá. O primeiro ministro inglez é adversario decidido do voto da mulher. Está, portanto em minoria dentro do seu proprio Ministerio, não lhe restando nem siquer o recurso de virar a casaca, porque os seus actos repetidos lhe deram uma attitude por demais nitida na questão.

Ha já mais de um mez ou dous, todavia, que o Sr. Asquith promettera apresentar um projecto de reforma eleitoral baseado no suffragio universal, deixando á Camara a liberdade de preferir o voto das mulheres ao dos homens.

Comtudo, recentemente, a uma deputação antifeminista, o primeiro ministro formalmente declarava que «dar o direito do suffragio ás mulheres, na Inglaterra, era querer levar o paiz a um desastre inevitavel». E' certo que na mesma occasião accrescentava: «Não obstante, a maioria do gabinete é favoravel á reforma e o dever da minoria e submetter-se»!

Incomprehensivel attitude essa num homem de resoluções energicas como o chefe do gabinete inglez! Quererá elle levar até ahi o seu respeito ao parlamentarismo? Mas, um Ministerio não é uma Assembléa deliberadora. Deve unanimemente obedecer a uma directriz unica esta é evidentemente o chefe que a dita. Como chefe, o Sr. Asquith poderia ter levado os seus principaes collaboradores Lloyd George e Ed. Grey a collocarem-se ao seu lado na questão feminina ou a demittir-se. Foi o que não se deu e as duas principaes individualidades do gabinete inglez depois do Sr. Asquith tomaram uma posição diametralmente opposta á do primeiro ministro!

Esses dous grandes homens de Estado, de facto, pronunciaram-se nitida e categoricamente em favor do suffragio feminino, tomaram parte em diversos «meetings» feministas e fazem uma ardente campanha em favor do voto das mulheres.

A divisão de opiniões está pois officialmente proclamada dentro do proprio gabinete. Como poderá o Sr. Asquith continuar a conservar a collaboração de varios membros do seu Ministerio partidarios de uma reforma que considera e proclama «desastrosa para a Inglaterra»?

POLITICA ESTRANGEIRA

Os ultimos acontecimentos de Portugal

Para A NOITE

Lisboa, 26 de janeiro

Nestes ultimos dias, estiveram turvos os horizontes da politica. Redobraram as intrigas e as descomposturas — como aquella que o Sr. Antonio José de Almeida desfechou contra o Sr. Theophilo Braga, por causa de um opusculo desagradavel. Nos grupos partidarios dirigentes pareceu accentuarem-se descontentamentos, e bem se sabe que os descontentamentos dos politicos são de genero diferente dos do povo.

Chegaram a correr insistentes boatos de proximo golpe de Estado, cujas intenções uns attribuiam ao «heróe da Rotunda», outros ao grupo democratico... O governo tomou, em todo caso, as suas precauções militares.

E houve espanto e quem publicamente o manifestasse, porque, si o regimen monarchico constitucional tambem foi assignalado, durante um longo periodo inicial, por amiudados golpes de Estado e pronunciamentos, os tempos agora são outros, a opinião não está para ahi disposta e o mundo fita-nos, attento a esta experiencia republicana em paiz velho... Não se comprometta, pois, o regimen, nem se desacreditem os principios democraticos.

O caso é que o povo, com effeito, parece não perceber as razões das irritações dos politicos :ainda se fosse elle!... Mas, não devemos confiar muito no criterio popular, porque, como se sabe, o povo costuma entender pouco das elevadas endrominas da politica.

Depois vieram os boatos de crise ministerial. Que o governo havia de ir a terra, dentro de horas. Que não devia ir, respondiam outros, fazendo notar o mau effeito das crises repetidas e fallando irritadamente dos numerosos impacientes de governança.

E então, o Sr. Egas Moniz annuncia uma interpellação ao ministro das Colonias sobre a questão de Ambaca. O Ministerio reune, porém, nessa mesma noite, e, no dia seguinte, isto é, hontem, o «á ultima hora» dos jornaes participa-nos a sahida do referido ministro do actual gabinete.

Na sessão parlamentar de hontem tivemos emfim a decifração do enigma.

O Sr. Freitas Ribeiro, ministro das Colonias, pretendia dar definitiva solução a uma velha contenda entre o Estado e a Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa. As negociações tinham por fim fazer passar a linha de Ambaca, em Angola, para a posse do Estado mas antes disso, era indispensavel ajustar contas. A companhia affirmava ser credora de 12.000 contos que o Estado não reconhecia debitando este por sua vez a companhia por uma somma de 5.000 contos, que ella lhe negava. Baseando-se numa clausula da escriptura de concessão, o ministro concordou na arbitragem, nomeou os dous arbitros por parte do Estado e a arbitragem fez-se. Mas, tudo foi feito por portaria, publicada com atrazo, sem ser ouvido o conselho de ministros, nem consultado o ministro das Finanças.

E eis porque o ministro se exonerou, sendo annuladas as suas decisões.

No Parlamento, explicou que de leis percebe pouco e procedeu militarmente, como costuma.

Comprehendendo o seu erro, de méra formalidade, quiz sahir para irresponsabilisar o gabinete. Está convencido de que ia dar ao conflicto a solução melhor, e repete o dito de um ministro da Monarchia: «quem se quizer aguentar nas cadeiras do poder tem de despachar a olhos fechados e receber amavelmente todos os pretendentes; quem se metter a estudar e a resolver problemas de administração publica ou está em terra ou fica infamado».

Quanto ao Ministerio, a despeito de alguns esforços, recebeu absolvição quasi unanime, conseguindo lavar as suas mãos. E como o demissionario é do partido democratico, este é que preencherá a vaga, occupada interinamente por um dos seus, o ministro da Justiça.

E nada mais... por emquanto!

Fóra da politica, o que ha de mais notavel é a gréve rural no districto de Evora, onde ella acaba de tomar um caracter tragico. Segundo o combinado, o salario agricola seria de 400 réis para os homens e 200 réis para as mulheres, de setembro a fins de janeiro.

Rompeu-se o contracto, e dahi a gréve aggravada e generalisada com o encerramento das associações, que o governador quiz manter fechadas, embora declarasse a um jornalista dar razão no seu intimo aos camponezes em gréve. E houve o conflicto sangrento, em que a aggressão partiu da tropa, segundo os trabalhadores, e partiu, destes, segundo as autoridades. Resultado: um morto, varios feridos e grande excitação de animos nos diversos centros operarios do paiz.

No Parlamento... Oh! no Parlamento, o caso foi tratado de uma forma sensivelmente igual á que o Parlamento monarchico adoptava na discussão de semelhantes factos.

NENO VASCO

Escola de Direito d'O Granbery

Juiz de Fóra—Minas

Reitor, Dr. Fernando Lobo

Será installada, no dia 24 de fevereiro, a Escola de Direito d'O Granbery, estando as respectivas matriculas abertas até o dia 29 deste mez.

Os candidatos á matricula no 1º anno deverão fazer exame de admissão perante bancas examinadoras nomeadas pelo presidente d'O Granbery.

Os preparatorios exigidos são os seguintes: portuguez, francez, inglez, allemão ou italiano, latim, geographia, especialmente do Brasil, historia geral e do Brasil, arithmetica, algebra, até equações de 2º gráo, inclusive, geometria plana e no espaço, elementos de physica e chimica, elementos de historia natural e logica.

A acceitação de certificados de approvação nas materias acima citadas, passados por outros gymnasios, ficará ao criterio da Congregação da Escola de Direito.

Os candidatos á matricula deverão apresentar attestado de idoneidade moral, sempre que o Reitor exigil-o, e o recibo da taxa de matricula, que é de 300$, pagos em prestações de 100$, adiantadamente, no começo de cada trimestre.

Para matriculas e mais esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria d'O Granbery.

Uma Fabrica de Aguas Gazosas

EM CADA CASA DE FAMILIA!

Um siphão—cartuchos de gaz carbonico,—e agua—eis tudo de quanto se precisa!

Enormes vantagens sobre qualquer outra agua de meza. Fabricação rapida, a qualquer momento. Preço insignificante: Custa dez vezes menos que qualquer outra. Póde-se bebel-a com confiança porque se sabe o que se fabrica.

Encontra-se á venda em todo o Brazil, como em todo o mundo, esta fabrica, que é o

SIPHÃO PRANA SPARKLETS

MODAS

Certo as nossas leitoras conhecem já o lado pratico das blusas.

Além da facilidade com que ellas variam o vestuario, dão a apparencia de um enorme guarda-roupa, podendo-se usal-as sempre com a mesma saia.

O modelo que damos hoje é um dos mais bonitos, sendo toda em «mousseline» de seda preta, disposta em «fichu» e arrematada com um bonito ponto d'agulha.

«A patrôa» — Diz-me, Rosa, trouxeste as flores para collocar no cabello?

«A criada» — Sim, Sra.; mas esqueci-me onde deixei os cabellos em que a Sra. devia pôr as flores.

Um novo guia do Brasil

A «Société Internacionale des Guides Sud-Américaines», está confeccionando um guia completo sobre o Brasil, systema Baedecker, de grande utilidade para os estrangeiros que pretendam conhecer o interior de nossa terra, ou mesmo para uso dos nacionaes, pois nós somos um povo que desconhece quasi por completo o seu paiz.

Nesse guia serão registadas as mais minuciosas informações sobre os meios de communicações, cambio, leis, informações geraes sobre a vida nacional, a sua agricultura, industria, descripções historicas, geographicas e photographicas, emfim, os editores pretendem fazer do novo guia do Brasil um repositorio de noticias interessantes sobre as cousas indigenas, além de fornecer os dados necessarios a quem se queira mover de um para outro estado da União.

Attendendo a que o util guia vae fazer grande propaganda do Brasil no estrangeiro grande propaganda do Brasil no estrangeiro, achamos que os poderes publicos deviam fornecer todos os dados officiaes ao agente encarregado da secção do Rio de Janeiro, o nosso collega de imprensa Antonio Pinto, para que nada de util para a effectividade dessa propaganda escapasse do livrinho, que terá 500 paginas.

Juiz esperto.

— A senhora nega que seja a autora do furto, mas a descripção de todas as testemunhas demonstra que é a senhora mesmo: bonita, elegante, bem feita, lindos olhos...

— Sim, sou eu, responde a accusada, enthusiasmada, confesso-o.

FLOC

Meu Cão chama-se «Floc»; entre os mais bellos
E' talvez o mais bello que ha no Mundo.
E' um cão meditativo e silencioso.
Nos seus olhos redondos e amarellos
Ha qualquer cousa de saudoso
E de profundo.

E' longo e magro. Tem o andar lento e pausado
De um Bohemio sonhador
Que vive a recordar o seu Passado,
A sua Gloria, a sua Vida, o seu Amor...

Foge dos outros cães; anda constantemente
Só porque ama os silencios do abandono...
Vive sempre deitado mollemente
Aos pés da escrivaninha do seu dono.

Tem caricias no olhar de agua parada.
Outro dia, do escuro da janella,
Eu vi olhando para elle, enamorada,
Maravilhadamente, uma Cadella.

Porque elle é o Cão mais «fino» da Cidade,
E em contraste com o typo de Belleza,
Tem sempre o olhar boiando de saudade
E uma grande attitude de tristeza...

Nasceu talvez nalgum paiz de bruma fria,
Num castello de heraldica figura,
Porque elle tem a polidez da Fidalguia
E o sangue azul dos Cães de raça pura.

E' um Cão de vida original e quieta.
Tão differente desses Cães de rua!
Entanto é meio poeta
E ama a soturna palidez da Lua.

Seus olhos grandes, mesmo que não falle,
Traduzem, num profundo desalento,
Toda a sua romantica affeição.

Ha muitos homens por ahi que nada valem
Porque não têm o Sentimento,
Nem a Sinceridade do meu cão.

OLEGARIO MARIANNO.

«O fabricante de chocolate» — Sr. neste collegio dão uma educação falsa.

«O director» — Pense no que diz, Sr.

— Sim, vou provar-lh'o. Meu filho affirma que lhe disseram no collegio que o chocolate se faz com cacáo.

Entre esposas de litteratos:

— Perdôa que t'o diga, mas teu marido escreve com os pés.

— Agora comprehendo porque rasga tanto as meias.

— E' verdade que a senhora disse que precisava de ter talento?

— Não, senhor. Posso jurar-lhe que é esta a primeira vez que ouço fallar do talento do senhor.

Formicida Schomaker

Infallivel na destruição completa dos formigueiros. Produz gazes pesados que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias.

Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia. Agencia fornecedora do Formicida Schomaker: HOSPICIO 29.

ALUGA-SE uma casa mobiliada para pequena familia, proxima á praia de Botafogo; informações com o Sr. Crasbley, á rua o Ouvidor n. 58.

«PORTUGAL D'AGORA»

O JORNALISMO POR DENTRO

*Do novo livro de João do Rio, recebido agora com um louvor de enthusiasmo pela imprensa e pelo publico—*Portugal d'Agora, *destacamos o admiravel capitulo que se segue que, a par da observação e do espirito critico de João do Rio, segue-se o estylo claro e fluente que faz de João do Rio o nosso melhor escriptor:*

Como comprehender o jornalismo. --- Litteratos e jornalistas. --- A sociedade e o jornalismo. --- Uma anecdota de Paulo Osorio. --- Vencimentos. --- Miserias e esplendores. --- A intelligencia e o dinheiro. --- O reflexo da reforma imminente. --- Portugal resistente.

A impressão exterior dos jornaes não me bastava, porém. O «Seculo», cheio de informações, batendo etapas de reclame, o «Diario», grave e completo de noticiario, o «Mundo», da primeira á ultima linha a gritar pela Republica — os outros diarios, crispantes de politica,, e mais as folhas de propaganda no grande estylo romantico, inundavam as ruas de Lisboa, faziam-me leitor, commentador, mas nunca o conhecedor dos jornalistas, do mecanismo interno do jornal. O jornalismo actual é a mais bella das bellas artes e cada vez mais um sério problema social. Na nossa lingua esse quarto estado e talvez segundo poder foi a custo considerado uma profissão. A principio, o jornal era o redactor-chefe, que por sua vez era um homenzinho politico. O homenzinho continuava os seus discursos, os seus odios, através da folha. O resto do pessoal era a massa anonyma, enfeitada por um ou outro poeta importante, encarregado de fazer o seu displicente concurso ao mourejar dos servos da gleba typographica.

— V. Ex. é jornalista?

— Não; o meu amigo é deputado e escreve nos jornaes.

Esta era a norma do Brasil — durante algum tempo. Depois, a influencia da America, onde um presidente de Republica deixou o poder para redigir um jornal a suggestão do boulevard, em que os poetas e os «conteurs» eram todos chronistas, modernisaram a noção do jornalismo. Hoje, o reporter impõe a sua profissão, o homem de letras pede ao jornal a conservação de seu nome na esquecida memoria das populações, e tudo converge e tudo parte do jornal. Os ordenados são máos? D'accordo. O jornalista é um pobre diabo sem descanço? Perfeitamente. Mas é tambem o poder social permanente, o civilisador, o semeador de idéas, de nomes, de triumphos, de desastres, e só ha que notar no modernissimo apparelhamento do periodismo brasileiro muita gente com pretenção a ser jornalista, talvez mais do que com pretenção a bacharel, a medico e a professor.

Estaria o jornalismo portuguez, que é o mais vivo reflexo do povo, nas mesmas condições?

A minha primeira impressão foi ver que os homens de letras procuravam accentuar a differença que os separava dos fazedores de folha. Em Portugal, ser escriptor, ainda hoje, é uma cousa um tanto diversa de ser jornalista. Os escriptores solicitam a publicação de trabalhos seus, ou têm mesmo, quando grandes nomes, a solicitação, para collaborar. Dão-se com o redactor-chefe, dão-se com o secretario, dão-se com os chronistas, mas ha entre elles o fatal abysmo. Um modesto escrevinhador de romances illegiveis ou de phantasias insulsas, um poeta autor de varios sonetos sem nada de notaveis, pode dizer, cheio de importancia, a proposito do grande Fialho, autor de muitas paginas immortaes em estylo e idéas espalhadas nas gazetas:

— Não tem um livro; o jornalismo estragou-o.

Como, aliás, diz do fulgurante e delicioso Malheiros Dias:

— Esse rapaz com o jornalismo não faz mais nada!

E Fialho, na sua bonhomia ironica de lavrador alentejano desilludido, e Malheiros Dias, com o seu elegante espirito, em que se casam a petulancia d'Hespanha e a graça de Paris, dizem, em horas de intimidade, o mal que o jornalismo lhes fez. A noticia do artigo, acha-se separada pela classe. Alguns jornaes ainda dão criticas literarias. A noticia é do jornal; a critica do escriptor. A critica de theatros, amabilissima sempre, ou quasi sempre, é feita por escriptores, alguns brilhantes, como Henrique de Vasconcellos, no «Dia», o excellente Manoel de Souza Pinto, na «Luta». Esses escriptores vão aos jornaes apenas nos dias de primeiras.

O preparo, o reclamo das peças, aliás muito bem feito, é dos jornalistas. Assim para tudo mais.

Esta separação, este vinco, apenas accentuado, mais forte se nota na distincção social. A sociedade de Lisboa é conservadora, apesar de republicana, segundo as eleições da Camara. A alta sociedade ainda mais. Um conde ou um barão, com condecorações, receberá em sua casa, para ornamental-a em dias de festa, um ou outro homem de letras, dos que não escrevem inconveniencias, receberá os redactores-chefes dos partidos politicos, deputados, chefes politicos, conselheiros, esperanças de conselheiros, mas não lhes passa pela imaginação receber um fazedor de jornal. A amabilidade americana, o convivio intimo do reporter com os ministros do Brasil, a importancia a que tem direito o periodista, são desconhecidos. A grande reportagem como é ella feita em Norte America, em Paris, na Italia, entre nós, é por essa razão não usada sinão por um ou outro homem de letras — Carlos Malheiros Dias, por exemplo, a entrevistar o rei de Hespanha. A rainha D. Amelia pode ir mostrar os seus hospitaes a Mme. Adam; o rei D. Carlos deu uma entrevista fatal a uma representante do «Temps». Em hypothese alguma, soberanos democratas lembrar-se-iam de fazer o mesmo com os jornalistas portuguezes. Dahi, a maioria das informações serem passadas aos amigos politicos e aos redactores-chefes e aos homens de letras addidos, e o reporter ter a funcção de mero trazedor de noticias. Cada reporter no Brasil é uma influencia tremenda. Em Paris, dous ou tres reporters, cujos vencimentos são precarios, mostraram-me desde o «restaurant» á Camara de como a reportagem «c'est quelque chose». Um reporter em Portugal, vendo-me em conflicto com um guarda, por explorar uma pobre mulher, desvelou-se em ir salvar-me mais á mulher, e ao chegar a esquadra, eu sahi porque era um estrangeiro, e se quiz que a coitada, em pranto, lá não dormisse pelo mal de ser maltratada pelo valdevinos, tive simplesmente de pagar-lhe a multa.

Tambem foi esse o unico reporter que conheci, apenas reporter, e a quem fallei. Os outros eram mais ou menos homens de letras, quando se approximavam, e quando isso não eram escondiam-se na sua humildade irritada. Eu vira em Paris os reporters politicos, verdadeiros elegantes, conhecia o quasi dandysmo desse genero de reportagem no Brasil. Dias antes de partir, indo no elevador da Gloria com amigos, ouvi dum para certo cavalheiro envolto num paletot gasto, com a barba por fazer:

— Então, novidades politicas?

O cavalheiro respondeu soturno qualquer cousa, que, coitado, ia a cuidar de filho e mais da mulher.

— Quem é?

Era um «reporter» politico.

Ora, talvez tivesse errado no systema de impressões. Resolvi interrogar, e uma noite, a jantar com Paulo Osorio, um dos mais brilhantes talentos da geração nova, que fóra redactor-chefe de um jornal do conselheiro João Franco, dei de interrogal-o:

— E «reporters»? indaguei.

— Procura-os? Elles não apparecem? Ah! meu caro. Já disse dei explicação, em chronica, hoje a figurar no volume «Lisboa». A vida dos «reporters», tão curtos são os seus honorarios, é uma verdadeira tragedia. Sem meios para apparecer dignamente, não apparecem, no que fazem muito bem. E não conhecem nem os politicos mais conhecidos. Sério! Repito-lhe uma anecdota, por interessante. Um certo conselho andava um «reporter» tomando nomes, até que na sua tarefa acercou-se de um homem de sobrecasaca, muito grave e severo. — «V. Ex. diz-me o seu nome, faz favor?»

— «Hintze Ribeiro». O «reporter» cobriu-se, e desconfiado: — «O senhor está a mangar commigo»...

O desgraçado nunca imaginára que um grande homem fosse assim.

— Oh!

— Você admira-se? Pois quando a minha chronica foi publicada acharam que o meu proposito era ser desagradavel ao Hintze Ribeiro...

Tudo isto vem de resto da mingua dos ordenados. A vida de Lisboa, salvo casa e criadagem, é relativamente aos recursos de cada um, que não seja rico, carissima. Um sobretudo comprado no Grandella por 10$ desfaz-se em um mez: mesmo comendo lá em cima no «Tacão», preciso é gastar pelo menos 300 réis em cada refeição. Isso é infinitamente infimo, é pauperrimo. Ora, o jornalismo lisboeta não corresponde em vencimento á despesa que cada homem é obrigado a ter. Na lista d'oiro dos grandes vencimentos figuram nos ultimos annos como o «nec-plus ultra», o Sr. Cunha e Costa, fazendo com os «entêtes» do «Seculo» crcio que 300$ fortes. Agora, quem realisa monetariamente o «record» é esse notavel jornalista João Chagas, com um trabalho esfalfante, tremendo, e que não se pode dizer que seja de jornal, pois João Chagas tira lucros com as «Cartas», de que autor, impressor, vendedor, distribuidor. Só uma organisação fortissima pode resistir á tamanho labor.

De facto, no jornal, os redactores apparecem quando têm renda em outros empregos. Um ordenado maximo na redacção de qualquer jornal não chega a 150$ fortes, o que vem a ser no fraco dinheiro brasileiro 460$. Mas isso parece que não existe. A chronica, paga a 10$ é um alto «chic» de Silva Graça. Em geral a collaboração é paga a 3$ ou por uma libra.

Em certos jornaes, um redactor-secretario, o maior ordenado não excede de 30$. Os «reporters», em geral, ganham 15$. Paulo Osorio, que aliás ganhava os 30$, com um trabalho insano, ao lado de João Franco, escreve, num desabafo de colleguismo, pois tem renda e vive bem:

— «Sejamos justos. Certa imprensa, em Lisboa, é mal feita, porque em Lisboa o jornalista é mal pago. Ha jornaes em que o maior ordenado não excede á importancia de trinta mil réis, em cada mez, e, por menos de metade, já se não exige um mero «reporter» sem responsabilidade de redacção, da cathegoria menor dentre o seu genero, mas ainda um homem de letras, que tenha fórma, phantasia e essa sciencia extensa, embora superficial, que é indispensavel a quem queira fazer, com certo brilho, da vida de jornal, o seu mistér.

Certas folhas, posso garantil-o, pagam aos seus «reporters» um ordenado que qualquer dos nossos creados daqui rejeitariam. Por quatro ou cinco mil réis mensaes, um pobre diabo tem de correr Lisboa de ponta a ponta, em caça do caso sensacional, do crime, do roubo, da chegada real, da sessão solemne, da crise do Ministerio, ou do sinistro. E tem de colher com uma paciencia infinita, essa minucia de detalhe, que supprirá no seu trabalho o forte e suggestivo poder de descripção que as minguadas qualidades de prosador lhe não consentem.

Por quinze mil réis, uma gazeta que não seja de grande informação já não pede sómente a habilidade, já não pede apenas a omnisciencia, pede alguma cousa de mais alto e de mais raro: — o genio. Por esse preço exige-se todo o completo trabalho de grammatisação da eloquencia parlamentar, por esse preço reclamam-se entrevistas em varios idiomas, com preciosas descripções de scenarios e indumentaria, por esse preço impõe-se a factura dum romance historico em folhetins.»

O trabalho é realmente enorme. Nos grandes jornaes da manhã deve-se trabalhar umas quatorze horas por dia; nos jornaes da tarde e da noite é o «fervet-opus». Nunca entrei no «Seculo» que não encontrasse Tito Martins, o querido, e o incansavel Tito, sem tempo para um bocado de conversa, e ás 2 da manhã, para lá telephonando, tinha a certeza de encontral-o. Assim os outros, assim os «reporters», assim os redactores. Foi nos jornaes da noite, lembra-me que no dia da minha chegada, encontrando ás quatro da tarde um representante do «Novidades», e trocando com elle tres ou quatro palavras, vi ás seis e meia uma columna e meia de entrevista em que vinham fielmente uma phrase de Olavo Bilac e as minhas quatro palavras.

Quanto aos jornaes republicanos, é de imaginar a dedicação desses rapazes. Ha jornalismo e ha propaganda. O jornalismo não dá, e o pouco que dá a propaganda restringe-se em virtude de uma hostilidade muito natural. Mas é provavel que essa legião anonyma esteja satisfeita trabalhando altruisticamente. Não arriscam só o pão, arriscam a vida ás vezes e arriscam sempre a prisão. Ha alguns mesmo, pelos quaes a policia tem uma especial predilecção, e uma vez, no «Mundo» mostraram-me um rapaz a escrever, que já não se commove e parte para o calabouço, quando ha qualquer motim, nos quaes aliás não está, com a calma e a tranquillidade de quem vae para o theatro.

E entretanto, apezar de vida tão dura, não ha quem não queira ser jornalista. E' tal qual como no Brasil — o que talvez retarde a fixação profissional. Quando um sujeito não tem mais o que fazer é jornalista ou actor, escolhe ou o papel de critico ou o papel de artista e segue avante e triumphal.

Mas certo os jornalistas terão as considerações monetarias que em toda a parte têm, menos no Brasil, dirão: os vinte por cento em todas as compras, os convites, as commissões?...

Não, nem sempre. Têm, quando são importantes apenas.

Assim, o jornalismo em Portugal, servindo aos politicos e aos que tvepam na politica, de ponto de apoio, servindo a mundanice das damas, sommando ideaes e idéas, desejos e enthusiasmos, desde os grandes diarios ás folhas feitas em familia, como os jornaes republicanos, é um posto de sacrificio para o typographo e o linotypista cuja mão d'obra é baratissima, para o «reporter», para os redactores. Conversados esses homens são intelligentissimos, ironicos, alegres, esfusiantes, trovando com ironia um tanto amarga os acontecimentos. E, quer de clava em punho, como Brito Camacho, quer de um humor de «bonlevardier», como Manoel Penteado, a par do que se passou ante-hontem em Paris e ha cinco dias em Londres. Mas os jornaes que aliás se vendem como não se vendem os nossos, numa população cinco vezes maior; os jornaes retardam no movimento moderno e parecem, como a sociedade, como a multidão, prestes a uma reforma que já está annunciada, ultimando os ultimos numeros da phase antiga.

Por que? Não ha nisso illogismo. Em primeiro logar ha intelligencia, mas falta o dinheiro. O eterno problema. Depois em Portugal na hora actual, em Portugal, nesse delicioso canto da terra, a que um poeta chamou, talvez no seu melhor momento de estro, «jardim da Europa á beira mar plantado», em Portugal, só não estão na imminencia de uma transformação — a natureza, sonho crystalisado de um paraiso de delicias e o homem do campo, bello e doce, ingenuo e resistente, bello de corpo como bello de alma, porque nos seus olhos se revela a innocencia permanente o coração. Tudo o mais agita-se. Os preconceitos, os costumes, as tradições, em que assentam varias artimanhas, as idéas das classes parecem dizer taes cousas. No exercito, ou com os garotos, nas cidades, na literatura ou nos salões, nos cafés, ou nas livrarias, evidente, palpavel, sente-se o aproximar de peça nova.

Dessa mistura chimica de instinctos que se defendem, de instinctos que atacam e de almas que sentem os olhos abertos apenas para ver mais o que não viam na doce quietude de obedecer, surgirá o futuro. O jornalismo é assim de sacrificio na sua base, sendo reflexo da sociedade agitada nos seus multiplos apertos de atrazo, de adeantamento, de excesso de ideal, de visão pratica, de poesia, de rancor, de enthusiasmo, de desanimo, de ironia, algumas vezes atrazadissimo, doutras tão bom como em qualquer parte do mundo, e no seu extremo fóra do tempo, ideal capaz de condensar hyperestesiadas todas as caracteristicas da raça.

Ao ler tarda hora da noite todas as folhas do dia publicadas em Lisboa, do alto da minha janella muita vez indaguei com romantismo, olhando a rua como á espera de alguma cousa:

— De que genero será a crise?

Mas, ao pensar na vida desse povo cuja qualidade fundamental é a resistencia, e que se conservou através dos seculos, o povo mais são da Europa, — sentia bem que para bem seria a crise, porque para lá das cidades, meigo e forte, sem jornaes, sem nevroses, sem as miserias, e os esplendores urbanos, um outro Portugal espera esse momento, talvez inconscientemente, resignado e simples a amanhar a terra, a pascer rebanhos como na Biblia, como em Heriodo, como no Ramayana os povos puros, que desceram a descobrir mundos e a crear civilisações...

LYSOL O UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ

Lysol

LEGITIMO DE SCHÜLKE & MAYR, HAMBURGO

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRASIL

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

CASA STANDARD — 93, OUVIDOR, 95

SECÇÃO INEDITORIAL

Loteria da Capital Federal
Sabbado, 9 de março
cinco premios de
100:000$000

EDITAL

SECRETARIA DA MARINHA

Convido os candidatos ao concurso de 4º official desta Secretaria, abaixo mencionados, a comparecerem no dia 19 do corrente, ao meio dia, na 2ª secção da Superintendencia do Pessoal afim de serem submettidos á inspecção de saude:

Bazilio Przewodewski.
Cid Homero de Miranda.
Carolino Ribeiro Moura.
Carlos Gusmão.
Gustavo Cardoso Garnier.
Georges Vamier.
José da Silva Travassos.
José Cabral de Lacerda.
José Agostinho Marques Porto Junior.
José Pinto da Rocha.
João Teixeira Marques.
Idmirio Ribeiro Quintas Filhó.
Leonardo da Costa Junior.
Nelson Pinheiro de Andrade.
Raphael Levy.

Secretaria da Marinha, em 16 de fevereiro de 1912.

O Director Geral
Henrique R. Nobrega.

ANNUNCIOS

HOTEL AVENIDA — O maior e mais importante do Brasil, occupando todo o quarteirão e, sem duvida, o que maiores vantagens offerece pela organisação de todos os seus serviço internos e externos e por sua inegualavel situação na Avenida Central, com frente tambem para o largo da Carioca, ruas de S. José e Santo Antonio.

Servido por elevadores electricos e dispondo de 90 empregados inclusive habilitados interpretes escrupulosamente admittidos, e methodicamente divididos em varias secções. Sua frequencia annual é de 20 mil hospedes sendo de 250 a media diaria. Diaria completa a partir de 9$000.

AVENIDA CENTRAL, 152 a 162
Ponto de todos os bondes

End. teleg. AVENIDA. Telephone 2.873

SOUZA, CABRAL & COMP.
RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante sem alcool

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. Fackias
Approvado pela Saude Publica

CURA RADICAL
DA
GONORRHÉA
Certa e infallivel

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

PREÇO 5$000
DEPOSITARIA: CASA STANDARD
93 OUVIDOR 95
RIO

ALUGA-SE um amplo salão no primeiro andar, com janellas para a rua Sete de Setembro, proximo á Avenida. Serve para consultorio medico e é servido por elevador. Entrada pela Avenida Central nº 137, 1º andar, onde se trata.

Excellente escriptorio

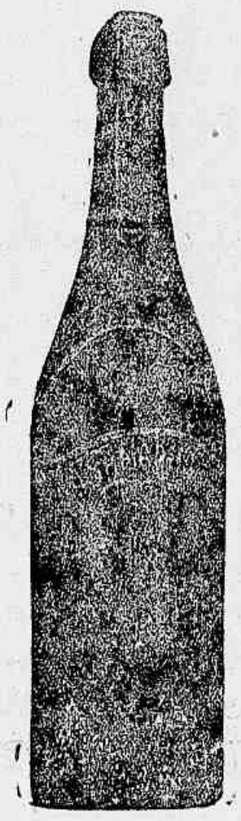
No primeiro andar, com janella para a Avenida Central; para ver e tratar á Avenida Central n. 137, 1º andar.

1$400 Sapatos pretos e amarellos, para crianças — de 16 a 27 — artigo *chic*. Avenida Passos, 120 A. — Casa Guiomar — A que tem um macaco á porta.

3$500 4$, 4$500 e 5$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, beije e marron; abotinados e com botões, para senhoras.

Avenida Passos, 120 A. — Casa Guiomar — á que tem um macaco á porta.

A SAMARITANA



a mais saborosa agua de mesa até hoje conhecida

Infallivel nas molestias do
Estomago, Figado, Gotta, Diabetes, Rins, Bexiga, Intestinos

Companhia Melhoramentos Poços de Caldas

Depositarios em S. Paulo e para Estados do Sul
FRATES DA FONSECA & C.
92, RUA DA CONCEIÇÃO, 92
S. PAULO

Unicos depositarios no Rio de Janeiro e Estados do Norte:

Ramiro Costa & Schlobach

98, RUA GENERAL CAMARA, 98

Endereço Telegraphico: "STAR" — Caixa Postal 952

Telephone 4.227

RIO DE JANEIRO

Desenhista

Trabalhos commerciaes e artisticos. Mappas, plantas, cartas topographicas, etc.

Chamados á

196 Rua Santa Luzia 196

Frederico Rego.

EÇA DE QUEIROZ

A obra e o homem por Miguel Mello. O livro que apresentamos ao publico é um estudo apurado e conscienciosos sobre o grande romancista portuguez.

Na parte biographica estão colligidos innumeros documentos preciosos que se achavam esquecidos. Entre elles figura uma carta inedita do filho de Eça de Queiroz obtida em Lisboa para confecção desta obra, que vae ser um regalo para os admiradores do extraordinario escriptor. 1 vol. 3$ pelo correio mais 500 réis.

A' venda na Livraria Editora, Jacintho Silva — Rua Rodrigo Silva n. 7 (Trecho antigo da rua dos Ourives)

Quereis almoçar bem?

Amanhã, domingo
Perú á brasileira, Papas a transmontanos e Arroz de forno á moda de Braga
NO
CAMPESTRE
37, RUA DOS OURIVES, 37

ESCRIPTORIO

ou consultorio — aluga-se num dos melhores pontos da Avenida Central, em 1º andar e servido por elevador. Para tratar na Avenida Central n. 137, 1º andar.

IMPOTENCIA

NEURASTHENIA — FRAQUEZA NERVOSA

Curam-se infallivelmente com as GOTTAS DO DR. WILMAN, remedio inoffensivo vegetal; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dóse. Regularisam as funcções digestivas.

Vidro 3$000. Pelo correio, 3$500; nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: RUA DO HOSPICIO, 18

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA COM O
DESCONTO GERAL DE 25 %
sobre os preços marcados em todas as mercadorias

PROVEM AS DELICIOSAS AGUARDENTES

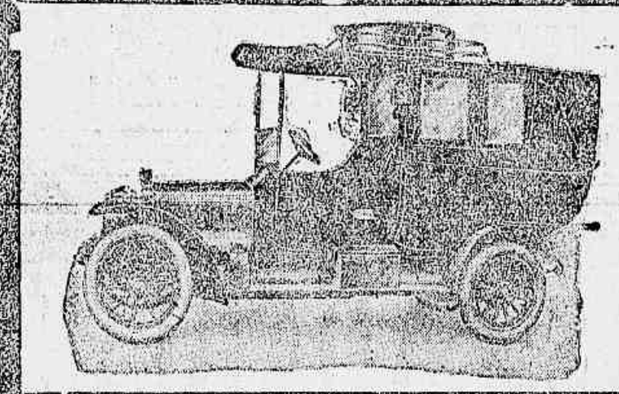
Immaculada,
Cajasina,
Genipapina,
Aperitivo de Lima

e a incomparavel ***Laranjinha Medicinal*** de Ladisláo do Rego & Filhos — Fabricadas em Alambiques e Serpentinas de barro, na fazenda "SERRA GRANDE„ ***Pernambuco***.

Unico Agente: ULYSSES DE OLIVEIRA

Telephone, 2.214 — Caixa Postal, 468,

Vendem-se em todas as Casas de Bebidas e Mercearias desta Capital



N. AUTOMOVEIS DE QUALQUER ESPECIE **SPORT**

CORRIDA

UNICOS REPRESENTANTES **S.** PASSEIO

BROMBERG & C.

LUXO U.

CAMINHÕES
PARA QUALQUER USO
MULAG

A casa vende com facilitações nos pagamentos

INFORMAÇÕES:
AVENIDA CENTRAL
9 — 11

TERROT — Bicycletas de 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10 velocidades. Motorettes de 2 HP, 2 3/4 HP, Voiturettes de 10 HP.

A Terrot é inimitavel. Todos os premios e medalhas em todos os concursos e Exposições

GUNTHER — pianos e auto-pianos. Os mais bellos e melhores. Adoptados pelo Real Conservatorio de Bruxellas e Escolas de Musica da Belgica e estrangeiro.

O auto-piano Gunther não tem competidores. Garantidos por 20 annos

PERNOT — Biscoitos finissimos. A marca universal.

IMPERIAL LINENIZED — as preferidas musicas em rolo para auto-piano Gunther e outros pianos pneumaticos

As mais baratas e melhores.

Agentes: **Severo Dantas & C.**
RUA SETE DE SETEMBRO, 41 — RIO

"MERCEDES" AUTOMOVEIS DE LUXO

UNICOS REPRESENTANTES: **WERNER, HILPERT & C.**

AVENIDA CENTRAL N. 7

E' o maior remedio contra os rheumatismos: gottoso, syphilitico e polyarticular.
E' o maior remedio para todas as molestias de fundo syphilitico e escrophulos:, feridas chronicas, etc. Milhares de attestados medicos e outras pessoas gradas.

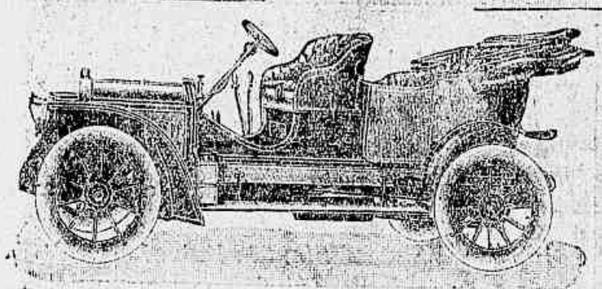
Essencia Passos

Depos., Granado & c. -- Rio de Janeiro

34 annos de successos constantes
Nunca falhou no rheumatismo e nos estados adynamicos da syphilis e da gotta.
Vidro 3$000

Pneumaticos, rodas de borracha massiça e todos os artigos technicos de borracha

SAURER- CAMINHÕES E OMNIBUS-AUTOMOVEIS, AUTOMOVEIS PARA INCENDIOS, MOTORES MARITIMOS



BENZ- *Automoveis de passeio, experimentados nas peiores estradas. Elegantes, Resistentes, Velozes, Motores a gaz, kerozene, alcool e gazolina, para industrias.*

Magnetos "BOSCH" - Caixas de espheras F. & S. e todos os accessorios para automoveis.

Unicos agentes e depositarios:

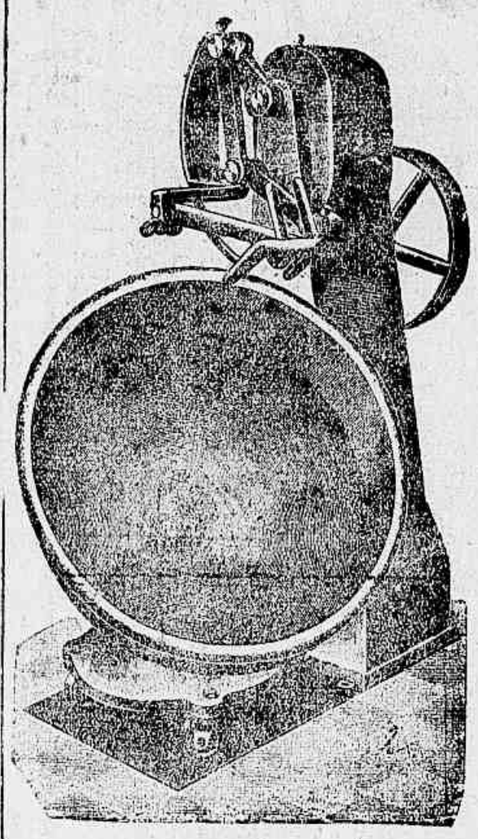
CARLOS SCHLOSSER & C.

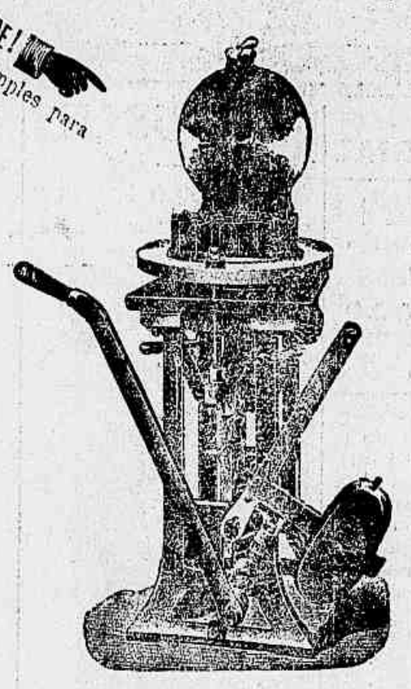
63, Avenida Central, 63 --- Caixa Postal 1.281

RIO DE JANEIRO

PADEIROS!!

Si querem ganhar dinheiro e tempo?
Abram os olhos!
Aqui tem os seus melhores ajudantes





Amassadeira e Machina para cortar a massa! em 20, 30 e 50 partidas iguaes e uniformes Economia, Hygiene e limpeza!!

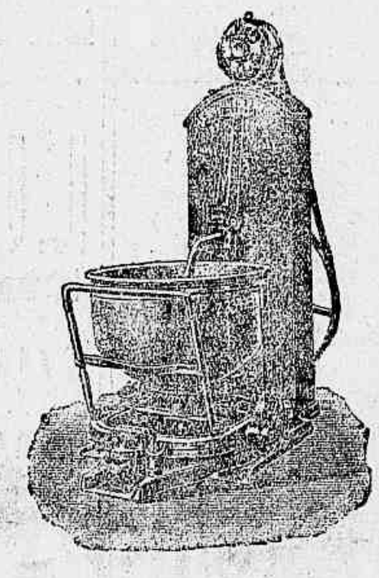
FAÇAM VOSSA RIQUEZA!!!

Unico agente no Brasil, da casa G. L. Eberhardt, Constructor e Mecanico especialista das machinas para padaria
J. ALBERT -- 68 rua Uruguayana 68 -- Rio de Janeiro

AVISO ÁS PADARIAS

AMASSADEIRA "BROMBERG"

NOVIDADE!



NOVIDADE!

A primeira no Brazil que tem todas as vantagens hygienicas, com vasilha transportavel, limpeza rapida e automatica, pelo preço mais barato podem os Srs. proprietarios examinar e verificar trabalhando na

PADARIA VICTORIA

RUA DO CATTETE, 206

Unicos representantes:

BROMBERG & C.

Avenida Central, 9 e 11

INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS

Machinas para fabricação de gelo a ar frio e secco
SYSTHEMA FIXARY PARIS
8 Diplomas de Honra e 20 Medalhas de Ouro.
Sociedade Anonyma. Capital 4.800.000 francos.

Ver funccionar as nossas machinas na fabrica de gelo, á
RUA SANTA LUZIA
INSTALLAÇÕES COMPLETAS
para padarias, amassadeiras, machinas para cortar massas e limpar os saccos, etc.
INSTALLAÇÕES COMPLETAS
para Loterias da CASA HIGNETTE DE PARIS
Automoveis de carga Marca ARBENZ—Automoveis de luxo
Para orçamentos e informações:
J. ALBERT.
Rua Uruguayana n. 68.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

QUARTA-FEIRA, 21	SEGUNDA-FEIRA, 26
219 — 18ª	231 — 18ª
30:000$000	50:000$000
Por 2$400	Por 4$000

SABBADO 9 DE MARÇO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
234—1ª

1º premio	100:000$000
2º premio	100:000$000
3º premio	100:000$000
4º premio	100:000$000
5º premio	100:000$000

Preço do bilhete 8$500 em decimos

A Uroformina de Giffoni cura as molestias da **Bexiga Rins, Prostata e Urethra, Cystites**, pyelites, nephrites, pyelonephrites, urethrites chronicas catarrho da bexiga, uremia. — **Drogaria Giffoni**, 1º de Março n. 17.

DEPUROL NERY

E' O MELHOR depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa
Porque elle não arruina o estomago
Porque elle é de sabor agradavel
Porque elle está ao alcance de todos
Porque elle não teme rival
Porque elle não exige dieta
Porque elle não contêm mercurio
Porque elle provoca o appetite
Porque elle regularisa o ventre
Porque elle é o mais barato de todos

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9
Barão de Mesquita, 758—Pharmacia

MACHINAS PARA PANIFICAÇÃO

dos mais aperfeiçoados systemas e dos mais modicos preços

AS MAIS MODERNAS E HYGIENICAS

Installações de força e luz electrica

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO
2o -- AVENIDA CENTRAL -- 2o
SÃO PAULO
RUA ALVARES PENTEADO, 24

Bello Horizonte - S. João D'El-Rey - Campos e Curityba

ROMANCES

Recebem-se assignaturas para leitura a 3 000 mensaes; distribue-se gratuito o catalogo.
Compram-se livros novos e usados
71 Rua dos Andradas, 71

ESTA' PROVADO!

Que sou puro, sou moido e estou moendo...
CAFÉ CAMARA
AVENIDA CENTRAL, 12

BEBAM OS VINHOS

Carnaval
Bouquet de Favaios
Grã-Cruz
de
Nicoláo [illegible] Ltd.

CAPAS DE BORRACHA

de qualquer feitio, fazem-se, recortam-se e concertam-se
Vendas a varejo e atacado
Henrique Schayé
FABRICA E ESCRIPTORIO
Avenida Central 17
Telephone 762

Embriaguez, ontros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento sem soffrimento e sem prejudicar o doente.
Dr. Cunha Cruz.—Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Espectaculos por sessões

HOJE — SABBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1912 — **HOJE**

No Pavilhão Internacional
Companhia popular de theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite
85ª e 86ª representações da hilariante revista em dous actos, original de DANIEL MOREIRA e CARLOS LEAL

Ja te pintei!

ampliada com o novo quadro dos mesmos auctores, musica do maestro brasileiro Adalberto de Carvalho intitulado:

Os festejos de outubro

O DUETO DA VIUVA ALEGRE
por Virginia Aço e Ladisláo de Albuquerque

RIR! RIR! RIR!
Amanhã—Grandiosa **matinée.**

NO CINEMA-THEATRO SÃO JOSE'
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira
CINIRA POLONIO
Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, as 8 3/4 e ás 10 1/2
13ª, 14ª e 15ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes

ZE' PEREIRA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!
Scenarios absolutamente novos
Guarda-roupa riquissimo!
Sal fino e pimenta em boa dóse!
Os espectaculos começam sempre por um lindo programma de cinematographo.
Amanhã em matinée e á noite—*Ze Pereira.*

Preços de cinema—AVISO—Continúa aberto todos os dias o Museu Scientifico Anatomico com a mais completa exposição de figuras de céra.